AVEIRO, 9 DE ABRIL DE 1976 — ANO XXII — N.º 1104

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

DEMOCRACIA CRISTÃ O RIDÍCULO OU O ABSURDO?

MÁRIO DA ROCHA

Só faltava mais esta! Sendo bem pouco edificante o historial das relações da Igreja com o Poder, durante meio século de **fascismo, só faltava** agora, em plena viragem da nossa história rumo à Democracia e ao Socialismo, que aparecesse um partido autodeterminando-se cristão. Causa repulsa e provoca indignação aparecer *agora* mais um partido e, para cúmulo, um partido que se diz cristão.

Saiba-se que o Cristianismo não suporta proprietários do Evangelho. *Cristo não é propriedade privada.* De ninguém! Dir-se-á que existem outros partidos cristãos pelo Mundo fora. Sem dúvida. Mas esses partidos apareceram em outros tempos e com outro historial a credenciá-los como autênticos.

Depois, como se estas duas razões não bastassem, temos que considerar a Teologia da Secularização. A Teologia evoluiu e o Evangelho é fermento que leveda em toda a massa humana.

Isto nos revela que muitas vezes se encontra muito mais Cristianismo no que Rahaver chamou *«os cristãos anónimos»*, do que em cristãos só de Baptismo. O cristão de testemunho é muito mais evangélico...

O cristão como profeta do Homem-Deus, a Igreja como sacramento do Mundo serão muito menos evidentes, mas são muito mais reais.

Foi assim que, em Portugal, a Igreja eclesial se antecipou à Igreja eclesiástica... Esta em 50 anos deu à luz uma pastoral que teve maior audiência,

(Continua na página 6)

Actividades do Coral Vera Cruz

- Desde Janeiro que está a funcionar uma *«Escola de Música»* para filhos de sócios e não-sócios, de idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos, encontrando-se a frequentá-la, presentemente, 36 crianças de ambos os sexos.

- Como preparação para o *VI Encontro de Coros*, que decorrerá na Covilhã, entre 12 e 13 de Junho próximo, reunem-se, no sábado, dia 10, pelas 15 horas, no Salão do Centro Paroquial da Vera-Cruz, os delegados de vinte e três agrupamentos corais do Norte de Portugal, que participarão naquele projectado festival.

  A realização deste encontro preparatório foi deferido ao Coral Vera Cruz.

- Por iniciativa da Associação de Assistência de Eixo, realiza-se, no sábado, dia 10 do corrente, pelas 21.30 horas, uma audição de música, pelo CORAL VERA CRUZ, em benefício deste Centro de Assistência Infantil.

CERTA DEMOCRACIA, NEM PINTADA!

CRUZ MALPIQUE

DEMOCRACIA tem que ser uso de liberdade disciplinada, porque, se for simples e incontinente cacarejo, falação e mais falação, berro e mais berro, arruaça e mais arruaça, montes, montanhas e monturos de palavras, nada feito, ou tudo mal feito. Acaba sempre — o que se chama *sempre* — por gerar uma ditadura, que outro ovo não pinga ela do traseiro.

Revolução democrática tem que ser obra de paz, de reflexão em profundidade, de ordem interna, a partir de uma consciência onde não se aninhe o ódio, onde nem sequer seja sonhado um apelo à força armada.

Se não for isso, é tumulto e é... túmulo de si própria, é directo caminho, nós o dizíamos, para uma ditadura de força sangrenta.

Candidatos aveirenses à Assembleia da República

Para efeitos do disposto no n.º 1 do art.º 26.º do Decreto-Lei n.º 93-C/76, de 29 de Janeiro, foram já definitivamente admitidas à eleição para deputados à Assembleia da República as listas dos doze partidos políticos concorrentes pelo Distrito de Aveiro. Tal como prometeramos, e depois de obtidos os necessários elementos, damos hoje à estampa a relação completa dos candidatos aveirenses, pela ordem em que, por sorteio, irão ser fixadas as siglas dos partidos nos boletins de voto do nosso distrito.

PARTIDO DO CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL

Vitor António Augusto Nunes de Sá Machado, Maria José Paulo Sampaio, José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Álvaro Dias de Sousa Ribeiro, Rui Mendes Tavares, Serafim Fidalgo dos Reis, Adolfo da Cunha Nunes Roque, Augusto Lopes Laranjeira, Gaspar Marques da Silva Tavares, José Maria da Fonseca, Fernando Manuel Lima Soares da Silva, José Maria Soares, Miguel Henriques de Sousa Barbosa e Maria Amélia Rocha Fernandes.

MOVIMENTO REORGANIZATIVO DO PARTIDO DO PROLETARIADO

Alexandre de Almeida Caldeira, Mário dos Santos Gonçalves, Joaquim Domingos Carneiro Pereira, Manuel Fernando Rodrigues de Sousa, António de Oliveira e Silva, José de Sousa Bastos, Manuel da Silva Pereira, José João Correia de Sá, Daniel Gastão Pereira da Silva, Carlos Manuel Marques Pinto de Loureiro, António Guimarães Ferreira, Adriano Augusto Peres Portas de Magalhães, Joaquim de Assunção Gomes de Sá, Armando Manuel de Lima Amorim Soares.

ALIANÇA OPERÁRIA-CAMPONESA

Jorge Alberto Oliveira Beon, Luís Duarte Limas, Silvano Albino Mesquita de Sousa, Agostinho Manuel de Jesus Baptista, Adriano Correia Ferreira, Manuel Luís de Sá Nunes, Raul Alberto Machado Jorge, Armando Manuel Vieira Lau, Américo Henrique Vinhas Dias, Maria Armanda Pinto Bandeira da Costa Lima, Maria Adelina Alves da Rocha, Vicente Lima Pereira da Silva, João Castelo de Pinho, João Rodrigues Ribeiro.

Continua na página 3

ALBERTO BERARDO — *Um Impressionista rumo ao Impressionismo?*

MIGUEL CARVALHO

«Todo o classicismo, sob qualquer sua forma, é um aviso de decrepitude...»

Vergílio Ferreira

«Perguntemo-nos primeiro se o realismo puro é possível em arte.»

A. Camus

O termo «impressionista», sabêmo-lo, foi utilizado irrisoriamente, pela primeira vez, em Abril de 1874, logo após a abertura da célebre exposição de um grupo de «incompreendidos», (Renoir, Pissarro, Cézanne...), vindos já, alguns, dos não menos célebres «Salons des Refusés», onde se haviam dado, generosamente aliás, ao desfrute de quantos, nos seus quadros, mais não viam que a sovinice atroz de um modernismo escandaloso e medíocre. Por aí se ficaram, durante muito tempo ainda...

Nessa exposição, figurava uma tela (um nascer do Sol) de Monet, intitulada: *«Impressão»* — o que levou um jornalista a referir-se àquela meia dúzia de pintores marginais, tão bem conhecidos como desprezados, com esse termo, que lhe terá parecido, decerto, suficientemente depreciativo. Uns «impressionistas»!

«Impressionismo» era o que aquilo era!

Pois bem, falemos de Alberto Berardo:

Alberto Berardo é um impressionista.

1. Talvez sem grande convicção de *ter chegado* a uma «escola» e, nela, levado às últimas consequências a sua pesquisa artística e estética, o pintor dos «choupais», dos

Continua na página 3

ENTREVISTAS...

— À sua primeira pergunta não lhe posso responder. Mas quanto à segunda, poderei adiantar que a minha resposta está implícita na que lhe dei à primeira.

NÃO ACONTECEU... SANTO ANTÓNIO SANEADO!

ARAÚJO E SÁ

«Não Aconteceu» que, de ânimo leve, eu pudesse acreditar. Nem eu, nem ninguém! A notícia pareceu-me tão ridícula, tão leviana, tão carnavalesca e tão inoportuna (a fazer mesmo cócegas no umbigo!), que me coloquei na posição de S. Tomé, que só acreditou depois de meter os dedos nas chagas do Senhor. Mas era verdade o que me haviam dito: A Direcção Geral da Educação Permanente — ligada ao MEIC — (a entidade máxima e responsável pela «educação», pela «investigação» e pela «cultura» do povo português) saneara Santo António! Tive a espantosa confirmação por intermédio do «Correio do Ribatejo» (conceituado periódico de Santarém), que me tirou todas as dúvidas: Carta-circular do dito órgão do MEIC, saída há meses já, ordenou que em todas as bibliotecas existentes nas Escolas, nos Liceus e nos Institutos do nosso País, fossem queimados (à laia de auto-de-fé!) todos os livros respeitantes a Santo António de Lisboa. Tal e qual, sem tirar nem pôr, se bem que anedótico pareça. (Esta, sim, uma decisão cem por cento «revolucionária»! Ai, valente MEIC!). Sei, no entanto, que muitos daqueles que teriam de

Continua na página 3

Comício do PS

Na noite do último domingo, o Partido Socialista realizou, nesta cidade, no Pavilhão do Beira-Mar, o seu primeiro comício da campanha eleitoral em curso, que se iniciou precisamente naquele dia. A reunião foi presidida pelo respectivo Secretário-Geral, Mário Soares, podendo ver-se, ainda, na mesa da presidência, Manuel Alegre, Cal Brandão, Carlos Candal, Francisco Sousa Tavares e os candidatos a deputados do P.S. pelo círculo eleitoral de Aveiro.

Perante um elevado número de assistentes, usaram, sucessivamente, da palavra Francisco Serrador (representante da Juventude Socialista), que se referiu aos perigos da direita, com referências ao CDS e a determinada Imprensa, pedindo, depois, a expulsão da jornalista Vera Lagoa do PS, defendendo a coerência de Vasco Lourenço e Melo Antunes e repudiando o ataque bombista de que foram vítimas elementos da UDP, em Vila Real; e Manuel Alegre, que considerou a Constituição recentemente aprovada como «vitória da Democracia e do Povo português», salientando, mais tarde, que o PS vai às próximas eleições sem fazer alianças com qualquer outro partido e acrescentando que se o seu partido perder as eleições passará normalmente à oposição. Falaram, ainda, Alcides

Continua na página 3

O PIONEIRO 2000

INDÚSTRIA HOTELEIRA, L.DA

TEM O PRAZER DE INFORMAR TODO O PÚBLICO DA CIDADE E DA REGIÃO DE AVEIRO, QUE ABRE O SEU **RESTAURANTE SELF SERVICE** NO PRÓXIMO DIA 12 DE ABRIL

COM OS SEGUINTES HORÁRIOS:

DAS 11,30 ÀS 14 HORAS, PARA O ALMOÇO
DAS 18 ÀS 20 HORAS, PARA O JANTAR
APENAS À NOITE SERVIMOS REFEIÇÕES PARA FORA

O PIONEIRO é sinónimo de rapidez e economia

MODERNIZE-SE! ALMOCE ou JANTE no PIONEIRO

que fica na RUA COMANDANTE ROCHA E CUNHA, 5B, em AVEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 29/76

DR. FLÁVIO SARDO, PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que a Comissão Administrativa desta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 23 de Março corrente, deliberou desafectar do domínio público uma parte da Rua das Pombas, com a área de 796 m2, que virá a ser destinada às instalações do Hospital Distrital de Aveiro.

O referido troço da rua a desafectar encontra-se devidamente identificado em planta junta ao processo, o qual poderá ser consultado na secretaria desta Câmara, durante as horas normais de expediente.

Nestes termos, convidam-se todos os possíveis interessados a apresentarem na secretaria deste Município durante o prazo de 30 dias, quaisquer reclamações relativas à referida desafectação.

Para constar e devidos efeitos, mandei publicar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados na imprensa local.

E eu, Henrique Jorge Cândido Marques Figueiredo de Almeida, 1.º Oficial, servindo de chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 25 de Março de 1976.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA,
a) *Flávio Ferreira Sardo*

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

Admissão de Pessoal

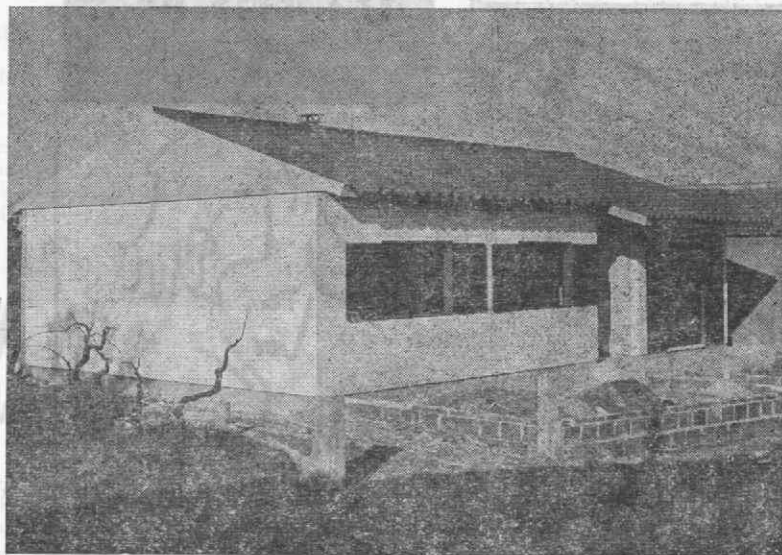
Pelo prazo de 30 (trinta) dias a partir da data da publicação aceitam-se inscrições para admissão de motorista (um), técnico terapeuta (um), auxiliar de farmácia (um) e auxiliares/educadoras de infância (oito).

As condições de admissão encontram-se presentes no Secretariado onde igualmente devem ser apresentadas pelos interessados as respectivas candidaturas mediante requerimento em papel selado dirigido à Comissão Instaladora.

Aveiro, 8 de Abril de 1976.

A COMISSÃO INSTALADORA
a) *Neto Brandão*

Quer ver o seu problema de habitação resolvido?

consulte a
Casas pré-fabricadas em BETÃO - LECA.

Duração ilimitada.

Elevado coeficiente de isolamento TÉRMICO e ACÚSTICO

Chave na mão em 45 dias.

PAVICENTRO — Materiais Pré-Fabricados, Lda.

Apartado 2 — EIXO-AVEIRO — Telef. 93282/9

NÃO ACONTECEU...

Continuação da 1.ª página

cumprir de «bico» calado (em puro regime democrático...) essa ordem (de tão excelso calibre mental!) hesitaram. E a fogueira — à laia de fogueira de São João das Fontaínhas, a cheirar a manjerico e a alho porro — ardeu no ânimo de quem elaborou e «pariu» tão sapiente portaria, pouco se tendo ateado aos «carrascos» da execução. Apetece e é oportuno perguntar: Porquê a «condenação» de Santo António? Que me conste, jamais alguém teve o revolucionário atrevimento de rotular o Santo de «capitalista», de «latifundiário», de «fascista», de militante do «ELP», de filiado na «CIA» ou de «contra-revolucionário»! Pelo que sei também, o seu nome não consta da lista dos implicados no 28 de Setembro, no 11 de Março ou no 25 de Novembro! Não me parece também que tenha feito parte da «PIDE-DGS»! Mas então porquê sanear o Santo, que não se meteu com ninguém?... O Ministério da Educação, Investigação e Cultura («cultura», note-se bem...) sem dúvida que ignora que Santo António de Lisboa, o Taumaturgo e Doutor, foi mestre consumado de Teologia na Universidade de Bolonha, Tolosa e Montepelier, sendo mesmo fundador desta última. Desconhece o MEIC (ignorância crassa a merecer palmatória) que Santo António foi o primeiro português a revelar no estrangeiro, e unicamente pelos seus próprios méritos, o nome de Portugal nas mais exigentes e requintadas assembleias da Europa de então. O MEIC não sabe — o que é indesculpável — que o Papa Gregório IX o classificou de «Arca do Testamento», tal a profundidade das citações que fazia à Bíblia nas pregações, nas lições de cátedra e nas polémicas públicas que, magistralmente e com rara erudição, teve na Lombardia, em Pádua, em Arles, Burges e Limoges. O Ministério da Educação, Investigação e Cultura sabe só — lá isso sabe!, o que é pouco — que Santo António é o «santinho» caseiro das lendas alienantes contadas à lareira, o padroeiro dos foliões, dos bebedolas e dos namorados, de brejerices casamenteirais, por arte de magia e de coisas perdidas e achadas, por meio de milagres ao desbarato. É pouco, é mesmo muito pouco! É, afinal, o mesmo que sabe a Maria Barra (que me planta as couves no quintal), o Cristóvão (que um dia ia partindo os costados ao cair de uma escada quando me pintava a casa à mistura com um fado da Mouraria assobiado), o filho do «Estraga» de Mataduços (que conserta os furos da motorizada de meu filho) e a Blandina (que vende sardinhas cá na rua). Mas a Maria Barra, o Cristóvão, o filho do «Estraga» de Mataduços e a Blandina não são funcionários superiores do Ministério da Educação, Investigação e Cultura!... A decisão em causa — que, por sinal, não saiu no Carnaval! — é, isso sim, uma autêntica e descarada afronta a essa figura gigantesca que encheu o século XIII e que enalteceu Portugal. Isto de sanearem o Santo é coisa que não lembraria ao demónio, se acaso não teria sido lembrança dele... É um autêntico e macabro auto-de-fé criminoso ao devocionário de eleição da gente lusitana, cuja imagem militou, a cavalo, nas guerras da Restauração.

Quer o saneamento tenha sido «selvagem», «à esquerda» ou «à direita» (parece-me não haver, por agora, outros tipos de saneamentos...), é caso para dizer: — Oh Santo António de Lisboa: ao que havias de chegar!...

O pior é se te tornas «padroeiro dos saneados» e fazes algum milagre... Se tal «acontecer», ai daqueles que se meteram contigo! Não lhes queria estar no pelo!...

ARAÚJO E SÁ

Visite a

CASA SOARES

Completo sortido aos melhores preços de:

Drogaria — Ferragens Ferramentas — Utilidades — Electrodomésticos — Tintas ROBIALAC — Insecticidas e Pesticidas BAYER

Rua Dr. Alberto Souto, 50

(centro da cidade)

Candidatos aveirenses à **Assembleia da República**

Continuação da 1.ª página

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

José Manuel Mendonça de Oliveira Bernardino, António Augusto da Silva, Helder Andrade, Jaime dos Santos Alves Canas, Fernando Peixinho Pires Fernandes, Luís Severo Marques Gonçalves, José Manuel Rodrigues Catarino, Altamiro Pereira de Almeida, Jorge Alberto Pereira Brandão, João Domingos da Naia Graça Paula, Aristides Fernando Ferreira de Sousa, José Alberto de Araujo Catarino, Armando Freitas Fernandes da Silva, Celestino da Mota Marques.

FRENTE SOCIALISTA POPULAR

José António Arantes Ferreira, António Maria Queimado, Carmelino Rodrigues, Lúcia Maria de Lemos Vaz Velho, Cornélio Carapau Quarenta, Joaquim Carlos Castanheira da Silva Laço, Maria Amélia Fonseca Gonçalves, Jorge Alberto Branco Pereira da Silva, Maria Augusta Costa Ferreira, Helena Maria Neves Blanco Soares, Albertina Pereira Diogo Bonifácio, Carlos Manuel dos Santos Valente Baldaia, Orlando Blanco Bouzada, Ema da Costa Silva Monteiro.

PARTIDO DA DEMOCRACIA CRISTÃ

José de Melo Cunha, José Domingos Ferreira da Silva, Ângelo Carvalho Lopes, Maria de Jesus Rodrigues da Silva de Sousa e Silva, Raúl de Oliveira Lemos, Joaquim Manuel Rodrigues da Silva, José Francisco de Sousa, Manuel Rodrigues de Oliveira, Mário Horta e Vale, Maria Cesarina Maia dos Reis Henriques da Silva, Rodrigo Marques de Melo, Maria Luisa de Melo Ramos, Maria La Salete Gonçalves Ferreira, Manuel de Deus Soares.

PARTIDO POPULAR MONÁRQUICO

António Manuel de Sousa Ferreira Pereira, Paulo de Miranda Catarino, Américo Dias Urbano, João Carlos Camossa de Saldanha, Jaime Alcides Vasconcelos Pedrosa de Moura, Manuel Fortunato Alves Neto Barbosa, António Tavares da Cunha, António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Christo, Alberto Brandling Ferreira Pinto, Armor Pires Mota, Manuel Gonçalves Bastos de Pinho, Emídio Marques dos Santos, António de Sousa Diniz Correia, Hermenegildo Correia de Sá.

LIGA COMUNISTA INTERNACIONALISTA

Firmino Albano Nunes Pereira, António da Silva Lopes, José Manuel do Nascimento Ramires, José Maria Teixeira Dias, Joaquim Martins da Costa, Francisco Manuel da Rocha Moreira, Hugo Manuel Mota Cardoso da Silva, Fernando Pinto Lacerda, José Carvalho da Silva, António Carlos da Silva Santos, Luís Alberto Espinha Rodrigues, António José Monteiro de Carvalho, José Oliveira da Silva, José Luís da Cunha Campos de Carvalho.

PARTIDO SOCIALISTA

Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, Alcides Strecht Monteiro, Mário Manuel Cal Brandão, Reinaldo Jorge Vital Rodrigues, Avelino Ferreira Loureiro Zenha, Amadeu da Silva Cruz, José Macedo Fragateiro, Joaquim São Bento de Clemente Júnior, Juvenal Júlio Figueira Leitão, Joaquim Gonçalves da Rocha, Joaquim Jorge da Silva Pinto, Manuel Maria Cardoso Leal, Manuel Carvalho dos Santos, Júlio Francisco Costa.

PARTIDO POPULAR DEMOCRÁTICO

Sebastião Dias Marques, José Júlio de Carvalho Ribeiro, José Ângelo Ferreira Correia, Arnaldo Ângelo de Brito Lhamas, Manuel da Cunha Rodrigues, António Júlio Correia Teixeira da Silva, António Coutinho Monteiro de Freitas, Antídio das Neves Costa, Jorge Ferreira de Castro, Norberto Eurico Valente da Costa, Mário José Senos Vidal, José Cerqueira Fernandes, António Manuel Cruzeiro Natal Garcia, Raúl da Silva Teixeira.

MOVIMENTO DE ESQUERDA SOCIALISTA

Fernando de Almeida e Sousa, António Augusto Moreira dos Santos, Álvaro Pereira Cabral, Carlos Manuel Reis Mendonça, Jacinto Delfim Bastos Ferreira Martins, Ernesto Luís da Silva Campos, Ângelo de Pinho Brandão, Francisco Soares de Resende, Bernardino Martins António, Manuel de Pinho Rocha, Maria Manuela Caniço de Seiça Neves Cruzeiro, Vítor Manuel Dias Moreira, Serafim Bastos de Sousa Pinto, Vítor Manuel Pereira.

UNIÃO DEMOCRÁTICA POPULAR

Maria de Lurdes Baptista Torres de Sousa, José Pereira de Sousa, Ilídio Leite Ribeiro, Décio Rodrigues, Lino Francisco de Sousa, Ester Muczník, João Manuel Morais Ferreira Afonso, Júlia Célia da Silva Conceição, Carlos de Jesus Fonseca, David Pinto de Oliveira, António Manuel Correia dos Santos, Arnaldo de Sousa Teixeira de Brito, Alfredo Francisco Grilo, João José de Sousa Almeida.

Comício do P. S.

Conclusão da 1.ª página

Strecht Monteiro, João Veloso, José Fragateiro, Francisco Sousa Tavares, Marcelino Zenha, Mário Cal Brandão (que salientou, em dado passo, que «não pretendemos apenas o vosso voto, precisamos que depois das eleições estejais atentos e deis apoio a uma Assembleia e a um Governo Socialista») e Carlos Candal, terminando a série de discursos o Secretário-Geral do PS. Mário Soares. Depois de ter apontado ser uma «exigência nacional que o PS tenha uma expressiva votação e aumente em alguns pontos os resultados de 1975», corroboraria a afirmação de Manuel Alegre, no sentido de que o PS não fará qualquer aliança, nem com o PC nem com o PPD, acrescentando que este partido «não tem cadeira para se sentar; por isso, anda a aotovelar-se à esquerda e à direita, à procura de um espaço político que cada vez lhe é mais reduzido». A finalizar, este orador criticou, ainda, a acção do PPD nas Ilhas Adjacentes, frisando que o PS é o partido da unidade nacional.

Durante o comício, a assistência gritou diversas palavras de ordem contra o PPD, vitoriando Mário Soares.

ALBERTO BERARDO

Continuação da 1.ª página

barcos, das pontes, fala-nos, desassombradamente de um rumo que há-de seguir («é possível que eu vá encaminhar a minha pintura mais para um surrealismo, para um vago...»), fala-nos de experiências variadas («já fiz desde um clássico a um cubismo, passando por tentativas picassianas»), assegura-nos que não é possível saber, nunca, como evoluirá o artista!

Por um lado, esta exposição permite-nos ver claramente que, na pintura de A.B., há tendências; ou antes: diferentes «auscultações» do real (tratando-se mesmo de um real restrito, por vezes), diferentes motivações (psicológicas), e, ao mesmo tempo, diferentes buscas (já puramente estéticas) de expressão, daqui resultando, no todo, a apregoada (e aparente, como veremos) «indefinição», que é a sua arte.

Por outro lado, a pintura de A.B. é, muito significativamente, tratada (e também A.B. o diz) como um não-sei-quê de clássico a fugir para o moderno, quando, ao que nos parece, *modernista* é, na verdade, a sua raiz (o seu objectivo intuitivo), se partirmos, igualmente, das palavras do próprio artista: «não devemos copiar a natureza, devemos transformá-la um pouco (...) se as coisas são tristes é preciso reanimá-las». Assim, nos seus quadros, a Ria de Aveiro é azul: («se ela não é azul, vocês deviam preocupar-se com isso. Sem sujidade ou poluição ela seria azul e também mais bela»).

Pessoalmente, não faço muita fé neste cuidado «socio-ecológico» de Alberto Berardo. De resto, ao longo de umas ricas horas que ele teve a bondade de me conceder para o ouvir (não, propriamente, no jeito de pergunta/resposta), ficou provado que A.B. não está ali (na arte...) para julgar mas para compreender, como diz Camus.

Quer compreender tudo, não parte dos preconceitos do simbolismo, ALBERTO BERARDO NÃO É UM SIMBOLISTA, conquanto o caminho que ele diz poder vir ainda a percorrer possa, o que não é sequer plausível, transformar-se num mar encapelado onde ele sentirá a necessidade de justificar-se e insinuar-se, então, até ao público interpretativo, que hoje não tem. A.B. não se insinua. Ele diz somente: «a pintura pode agradar de várias maneiras»! E para perceber melhor esta sua frase, tão consistente para ele, conta A.B. que sempre o impressionou o facto de alguns pais comprarem os quadros escolhidos pelos filhos que, propositadamente para isso, são levados à exposição. Nada mais ilustrativo!

Mas voltemos à «indefinição» que povoa o espírito da obra de A.B.

Não é por acaso que se fala em indefinição quando o que está em causa é a IMPRESSÃO. O IMPRESSIONISMO!

É que o «impressionismo» é tudo menos uma «escola». E este «é tudo» significa isso mesmo: Tudo.

É aqui, aliás, que, quanto a nós, se pode encontrar as razões por que, de um movimento sem força, embora minimamente coeso, de uma força irrelevante e sem significação para os contemporâneos dos seus grandes vultos e precursores, o Impressionalismo se veio a transformar num dos mais importantes acontecimentos da concepção artística, tão longínquo de outras correntes modernistas e vanguardistas — como, afinal, lhes serviu de trampolim, se não serve mesmo, ainda, profundamente, de filosofia.

Na diversidade de tendências, no aproveitamento de tudo («nunca me aconteceu destruir um quadro começado...»), assenta essa vontade de eternizar este ou aquele momento, este ou aquele silêncio, esta manhã húmida, aquela rua prostituida — o impressionismo.

«Mesmo se as pessoas não aparecem no quadro, elas *estão* lá (...). Aqueles namorados que passam à tarde no Choupal, que conhecem aquela ponte, quando, depois, olharem este quadro, na exposição, ou na parede do seu quarto, lembrar-se-ão, não tanto do Choupal, mas *daquele par, daquele sossego*... penso que é isso... o quadro tem uma função... aquela imagem de paz...»

2. Alberto Berardo (irmão de dois outros artistas: Vasco B. — medalhística, e José Berardo, ceramista, também pintor) recorda a infância que, afinal, nos revelará alguns dados importantes para a compreensão das primeiras (...) motivações artísticas. «Meu pai, grande apreciador de pintura mas sobretudo de música, encaminhava-nos para as exposições. Tinha, aliás, vários amigos pintores. E foi assim que eu comecei a conviver com José Contente, desenhista, e a acompanhar Américo Dinis (ambos falecidos, este último grande pintor cujos quadros se encontram arrecadados na cave do Museu em Coimbra...), aos locais onde ele pintava e vê-lo pintar».

Começou a expôr colectivamente em Abril de 1956 e fala-nos de fases na sua obra. Uma primeira fase em que, além de alguns desenhos, predominam os monumentos, depois (2.ª) paisagens com tendências modernistas, uma fase (3.ª) cubista («de que guardo, para mim, todas as experiências»), e uma 4.ª fase de barcos, pontes, alguns motivos humanos. «Quero experimentar, agora, mais motivos rústicos, de trabalho, as pessoas; quero, por exemplo, vir aí por Aveiro e conhecer toda a parte ligada à ria, às salinas... isso interessa-me. Quero documentar-me. Aliás, eu quis vir a Aveiro para conhecer, para contactar com as pessoas (que visitam muito menos do que esperava a exposição). Não deixei os quadros para aqui expostos. Não!, quis estar cá sempre. O pintor devia inclusivamente pintar aqui, junto das pessoas, acompanhá-las e falar-lhes acerca dos quadros». «...Isto até desanima um pouco. As escolas não vêm cá, os professores não trazem os alunos. Comercialmente a coisa não ajuda, a Câmara, o Turismo, não compram nada. Eu até ofereceria um quadro mas só se comprassem também».

Fizemos só algumas perguntas mais: Terá tido, o Américo Dinis, alguma influência na sua pintura?

«Sim. As cores e a luz dele. Nos quadros de Américo Dinis até as sombras tinham luz...»

O homem pode sentir-se realizado pela sua prática artística?

«Não. A insatisfação não passa. No momento em que o indivíduo julgar que atingiu um auge, a realização... está perdido».

As personagens só agora começam a aparecer nos seus quadros, diz que vai dedicar-se mais... é importante?

«Se um quadro é dedicado ao humano, tudo o resto é secundário, é paisagem; tudo fica enevoado para surgir apenas o motivo...»

Sim, mas só agora... porquê?

«...Retratar o humano é mais difícil.»

Como pinta, como começa...?

«Oh!... tanto faço um rápido esboço do que quer que seja e pinto em casa, como me recordo duma capelinha de Monte-Mor por onde passava todos os dias, em pequeno, e apetece-me fazê-la, como vou lá, ao local e pinto lá, como passo um dia a olhar uma paisagem e depois... em casa...»

«...Em geral, começo pelo desenho, depois o fundo e o motivo. Depois apetece-me estragar tudo. Começo com os acabamentos e, ao fim e ao cabo, fica bem.»

Alberto Berardo é um impressionista. Ficam estes apontamentos a tentar compreendê-lo. Um impressionista com vitalidade. Mas para quem o rumo, na esteira do real que ele só pretende conhecer melhor, não deixará de ser, nunca, a vivência e impressionismo.

Talvez porque a luz de Américo Dinis lhe disse um dia: «Você é um colorista; tem tendência para o modernismo» — não pode apagar-se com duas penadas de vento

3 de Abril de 1976

MIGUEL CARVALHO

NOTA: A Exposição de Alberto Berardo encerra no próximo domingo, dia 11.

Transporte de Areia

PRECISA-SE

De S. Jacinto para Ovar, Fábrica Argibetão, cerca de 80 m3/dia. Só interessa camiões basculantes.

Resposta a:

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 3-9.º-D.º — LISBOA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
Segunda	NETO
Terça	MOURA
Quarta	CENTRAL
Quinta	MODERNA
Sexta	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Problemas do SALGADO AVEIRENSE

Conforme anunciámos oportunamente, realizou-se, no último sábado, no Salão Paroquial da Vera-Cruz, e por iniciativa da Cooperativa dos Produtores e Transformadores de Sais Marinhos de Aveiro, uma reunião de proprietários de marinhas actualmente inactivas, a que estiveram presentes, para além de técnicos da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos (CRP QF), representantes da Capitania do Porto de Aveiro e da Brigada Técnica da IV Região Agrícola que, para o efeito, haviam sido convidados.

No decorrer da referida reunião, foram apreciados os principais factores que têm conduzido à falta de rentabilidade da produção do sal e à consequente paragem de um já considerável número de marinhas, e referidos os prejuízos que, com tal paragem, têm resultado para os proprietários dessas marinhas e, bem assim, para os daquelas, com estas confinantes, que persistem na laboração, tanto como para todos quantos têm vivido ligados à tradicional actividade salícola da região aveirense.

Depois de várias trocas de impressões, foi decidido que, através da Direcção da Cooperativa, fosse manifestado, ao Instituto de Biologia Marítima, da Secretaria de Estado das Pescas, o interesse em virem a ser estudadas as hipóteses de conversão das marinhas inactivas em viveiros de peixe e de marisco, os quais poderiam, igualmente, servir ainda as marinhas em laboração, fornecendo-lhes água com graus de salinidade superiores aos da água da Ria.

Foi, também, resolvido constituir-se uma Comissão de Trabalho, com vista ao estudo, ainda que de forma sucinta, das referidas hipóteses de reconversão e no sentido de tomar conhecimento de quais as entidades (oficiais e particulares) a que deverá recorrer-se, para promover a aludida reconversão daquelas marinhas — cujos proprietários, de um modo geral, entendem não ser viável retomar a sua anterior actividade.

A propósito da crise na laboração do salgado aveirense, foi deliberado contactar com o Ministério do Trabalho, no intuito de se fomentar a criação de um organismo de classe, ou sindicato, que representasse os trabalhadores, e com o qual viessem a ser entabuladas negociações, tendentes à regulamentação de relações laborais e, também, com a finalidade de se virem a repetir, em Aveiro, cursos de formação profissional idênticos aos que, em tempos, foram orientados por técnicos da CRPQF, no sentido de melhor se habilitarem os trabalhadores das marinhas para uma melhor produtividade.

SAFARI FOTOGRÁFICO

Numa realização do Centro Cultural e Desportivo Paula Dias, Secção de Fotografia e Cinema de Amadores, e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro e da Foto J. Ramos, uma centena e meia de entusiastas da fotografia, durante quatro horas, percorreram a região do Baixo Vouga, obtendo 1 650 fotografias, que um júri, dentro de um prazo de 15 dias, irá classificar.

Cerca de 400 pessoas estiveram envolvidas neste Safari, sendo as suas opiniões unânimes ao afirmar que a esta realização, absolutamente inédita no nosso país, deverá ser dada continuidade.

Esta organização, que se pretendeu ser a nível regional, acabou por ser um êxito a nível nacional, dado o elevado número de concorrentes de fora de Aveiro, particularmente de Lisboa, Coimbra, Porto, Braga, Matosinhos e Vale de Cambra.

De parabéns, pois, não só os fotógrafos amadores, mas o Turismo da nossa terra, que bem necessita de realizações deste género.

De salientar, ainda, o excelente serviço de segurança, montado pela G.N.R. e pela P.S.P., instalado em todos os pontos «quentes» do percurso.

ACTIVIDADE ROTÁRIA

Presidida pelo Eng.º Armando Teixeira Carneiro, realizou-se a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro.

Depois de ter sido dado a conhecer o principal expediente, o Secretário, José Soares, fez um breve relato das reuniões a que assistira nos clubes similares de Lisboa-Oeste e de Estarreja (esta última comemorativa do décimo quarto aniversário da respectiva fundação).

O Tesoureiro, João da Graça, apresentou, depois, as previsões financeiras até ao fim da actual gerência, seguindo-se um período de troca de impressões sobre assuntos ligados àquela agremiação.

A terminar, o Dr. Alberto Ferreira Neves prestou informações sobre uma exposição realizada em Lisboa e em que o clube aveirense colaborou e, também, sobre a próxima realização da XXX Conferência do Distrito Rotário n.º 176 (Portugal).

Pelo CLUBE DOS GALITOS

Foi marcada para hoje, 9, com início às 20.30 horas, na respectiva sede, uma assembleia-geral do Clube dos Galitos, com a seguinte ordem de trabalhos: discussão e votação do relatório e contas da Direcção; eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1976-77; e apreciação de qualquer assunto de interesse para a colectividade.

ASSEMBLEIA GERAL DAS CONFERÊNCIAS VICENTINAS

Com a presença do Bispo-Auxiliar de Aveiro, D. António dos Santos, e do Rev.º João Paulo da Graça Ramos, Assistente Diocesano do Conselho Central, bem como de diversos párocos e confrades de Águeda, Fermentelos, Anadia, Aveiro, Ílhavo, Vagos, Cacia, Mogofores e Vilar, realizou-se a assembleia-geral das Conferências Vicentinas da Diocese aveirense.

A jovem Ledy Pinho proferiu uma palestra subordinada ao tema «A Igreja ao Serviço dos Pobres», e a retornada Ermelinda Gomes disse da acção da Igreja em Angola e das dificuldades com que os refugiados das ex-colónias portuguesas, na generalidade, se debatem hoje em Portugal.

Sobre estes e outros assuntos próprios à assembleia, estabeleceu-se um animado diálogo, que foi encerrado por D. António dos Santos, com palavras de enaltecimento pela acção dos vicentinos e de estímulo para que assim continuem com idêntica dedicação.

VISITA DE ESTUDO À COOPERATIVA DE VAGOS

Em visita de estudo, deslocaram-se, ontem, à Cooperativa Agrícola e Leiteira de Vagos, os alunos do Ciclo Preparatório de Aveiro e do Liceu de José Falcão, de Coimbra.

Pelo SPORT CLUBE BEIRA-MAR

Foi transferida para hoje, 9, a Assembleia-Geral Ordinária do Sport Clube Beira-Mar inicialmente marcada para o dia 26 do passado mês de Abril.

Por tal motivo, foi igualmente adiada, para data a designar, a Assembleia Eleitoral anteriormente anunciada para o último dia do mês findo.

ESPECTÁCULO DE TEATRO

No próximo dia 12, pelas 21.30 horas, realiza-se, no Teatro Aveirense, um espectáculo de Teatro, com uma peça encenada pelo CITAC, «Guilherme Tell tem olhos tristes», de Alfonso Sastre, promovido pelo Núcleo de Teatro da Escola Secundária de Aveiro.

Partido Popular Monárquico

Com o pedido de publicação, devidamente responsabilizado por inequívoca assinatura, recebemos, do Núcleo de Aveiro do P P M, o seguinte

COMUNICADO

Tem vindo a recrudescer, nos últimos dias, o clima de insegurança e intolerância que envolve o acto eleitoral que se aproxima. Os atentados ultimamente perpetrados, e que têm atingido partidos e organizações de vários matizes, reflectem bem o clima que se está a querer criar e que só pode servir os que se interessam pelo aniquilamento da democracia em Portugal.

Não é de hoje que o P. P. M. considera que as ideias se combatem com ideias, que o erro se combate com a verdade — e que esta só se poderá atingir em clima de paz, confiança e concórdia, em suma, em Liberdade.

É bom que todos façam um profundo exame de consciência; os que propagam o ódio, os que argumentam à bomba, ou ainda os que ameaçam lançar os seus adversários políticos ao Atlântico, não podem esperar mais tarde, um tratamento diverso.

Chegou-nos ao conhecimento que houve, no nosso Distrito, um atentado que, felizmente, não causou vítimas.

Embora pretendendo atingir um Partido que é nosso adversário na luta das ideias, nós, que não procurámos obter atestado de comportamento democrático passado pelo P.C.P., como fez o C.D.S., repudiamos tal acto.

E terminamos repetindo o que atrás dissemos: as ideias combatem-se com ideias, o erro combate-se com a verdade e esta só se poderá atingir em clima de paz, confiança e concórdia, em suma — em LIBERDADE.

Compra-se

Casa de habitação, nos arredores da cidade, ou terreno para construção.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 14.

MERO APONTAMENTO

Relevantes acontecimentos — agora em mero apontamento —, a alguns dos quais daremos, em próxima edição, o merecido relevo:

D. ANTÓNIO DOS SANTOS

Conforme oportunamente aqui anunciámos, realizou-se, em Ílhavo, na tarde do pretérito domingo, 4, a impressionante cerimónia da ordenação espiscopal do novo Bispo-Auxiliar de Aveiro, titular da Sé de Tabora, D. António dos Santos.

COMANDANTE DOS «BOMBEIROS VELHOS»

Foi fixado para as 21.30 horas de hoje, 9, o acto de posse do novo 1.º Comandante do Corpo Activo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, António Manuel Pinto Soares Machado.

REABERTURA DA SÉ

Está marcada para o próximo domingo, 11, a solene reabertura da Catedral de Aveiro, conforme já aqui dissemos — referindo, então, os motivos da imperativa mudança da data inicialmente fixada.

PASSOS, DA GLÓRIA

Da igreja de Santo António, sairá — também no próximo domingo e após as cerimónias de reabertura da Sé — a tradicional procissão do Senhor dos Passos da freguesia da Glória, com o itinerário referido no último número deste jornal.

PROCISSÃO DO ENTERRO

Pelas 21 horas da próxima sexta-feira, 16 — integrada nas solenidades da Semana Santa e promovida pela Diocese —, será, na forma habitual dos anos transactos, a procissão do «Enterro do Senhor».

GIRASSOL

— DE —

A. Gouveia Torres

R. Dr. Nascimento Leitão, 20 / Tel. 27232

AVEIRO

Tem para entrega imediata:

COELHOS DE RAÇA — Neozelandes branco e vermelho, Californiano, Prateado Gigante, Chicila Gigante, Gigante Espanhol, Norfolk 2 000 hidrido.

Baterias completas e vacinas e rações para os mesmos.

CHOCADEIRAS ELÉCTRICAS — 50, 100 e 200 ovos.

Compra e venda de todos os pássaros.

Cães de todas as raças.

Visite-nos e damos-lhe a solução do seu problema.

AVES — PEIXES — CAES — GATOS — ALIMENTOS PARA OS MESMOS — GAIOLAS — AQUARIOS E SEUS COMPONENTES — APICULTURA — SEMENTES — JARDINS — ÁRVORES DE FRUTO

OS GAIATOS DO PADRE AMÉRICO NO TEATRO AVEIRENSE

Os «Gaiatos» do Padre Américo realizam, no próximo dia 7 de Maio, no *Teatro Aveirense*, o seu espectáculo anual, aguardado com o mais vivo interesse pelos numerosos amigos da Obra da Rua.

A presença dos «Gaiatos» no *Aveirense* atendendo às características do programa — será mais um testemunho da Obra que o Padre Américo legou ao País, dando guarida, actualmente, a cerca de 900 rapazes, que foram «lixo da rua», e a doentes pobres incuráveis — ainda hoje sem lugar nos hospitais!

O espectáculo é inteiramente a cargo da comunidade de Miranda do Corvo, berço da Obra da Rua. E, como não podia deixar de ser, participam no elenco os «Batatinhas» — os mais pequeninos — distinguidos sempre com extraordinário carinho por todos os amigos da Casa do Gaiato em qualquer palco onde actuem.

Os bilhetes para a sessão estão ao dispor dos interessados nas bilheteiras do *Teatro Aveirense*.

MOTO-CROSS NA QUINTA DO PICADO

A Associação dos Amigos do Carocho (A.D.A.C.) promove, na tarde do próximo dia 18, na pista do Carocho, uma prova de Moto-Cross, para «máquinas» de 50, 125 e 250 c.c. de cilindrada.

QUEM PERDEU?

Na Secretaria do Comando da P.S.P. de Aveiro, encontram-se depositados os objectos e valores a seguir indicados, que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam: 1 blusão; 1 tampão de roda de automóvel; 2 motorizadas; 7 velocípedes a pedal; 1 par de óculos; 1 cartão de identidade dos C.F., em nome de HENRIQUE MIRANDA; 1 guarda chuva para homem; 1 mala de viagem de senhora; 1 mala de mão de senhora; 1 sapato para criança; 1 carteira de mão de homem com documentos; e 1 argola com chave para residência.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sexta-feira, 9 — às 21.15 horas — CRUEL VINGADOR — para maiores de 18 anos.

Sábado, 10 — às 15.30 e 21.15 horas; e Domingo, 11 — às 15.30 e 21.15 horas — GAROTAS EM UNIFORME — interdito a menores de 18 anos.

Terça-feira, 15 — às 21.15 horas — FUTZ — interdito a menores de 18 anos.

Quinta-feira, 15 — às 21.15 horas — O SONHO DE UMA ESTRELA — para todos.

Cine-Teatro Avenida

Sexta-feira, 9 — às 21.15 horas — A CASA QUE PINGAVA SANGUE — interdito a menores de 18 anos.

Sábado, 10 — às 15.30 e 21.15 horas; Domingo, 11 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 12 — às 21.15 horas — DELÍCIAS FRANCESAS — interdito a menores de 18 anos.

FALECERAM:

D. MARIA DA LUZ RODRIGUES DE AZEVEDO

No dia 29 de Março findo, faleceu, na sua residência, nesta cidade, a sr.ª D. Maria da Luz Rodrigues de Azevedo.

Contava 71 anos de idade, e era possuidora de virtudes e qualidades que lhe grangearam geral simpatia e admiração. Era mãe da sr.ª D. Maria Adelaide Rodrigues Filipe da Cruz Pereira e dos srs. António José e Mário Rodrigues Filipe.

Foi a sepultar na tarde do dia imediato, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na capela da Senhora da Alegria.

SAUL SIMÕES NETO

Na sua residência, em Azurva, faleceu, no passado dia 29 de Março, o sr. Saul Simões Neto, que contava 84 anos de idade.

O saudoso extinto era justificadamente respeitado por quantos com ele privavam. Deixa viúva a sr.ª D. Emília Rodrigues da Silva e era pai da sr.ª D. Maria Rodrigues Neto da Cruz, casada com o sr. Manuel Pereira Gonçalves da Cruz, e do sr. Manuel da Silva Neto, casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Neto.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na capela de Azurva, para o Cemitério de Esgueira.

D. MARIA FERREIRA PICADO

Na noite do primeiro dia do mês corrente, faleceu, no Hospital desta cidade, no estado de solteira, a sr.ª D. Maria Ferreira Picado.

Contava 85 anos de idade, e era pessoa muito considerada nesta cidade, particularmente no Bairro da Beira-Mar, onde residia, por seus dotes pessoais e fino trato.

Era irmã das sras. D. Sofia Picado Maia e D. Júlia Ferreira Picado e do sr. Francisco Miguéis Picado; e cunhada do nosso bom amigo Florentino Nunes da Maia e da sr.ª D. Elisa Andrade Picado.

A saudosa extinta foi a sepultar, na tarde do dia seguinte, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na Capela de S. Gonçalinho.

Futebol Clube do Bom-Sucesso

CONVOCATÓRIA

A Comissão de Reabilitação do Clube, formada por actuais sócios, convoca toda a sua massa associativa e todos os interessados em geral, para a Assembleia Geral a realizar no dia 16, pelas 21.30 horas, no Bom Sucesso, na Casa Abílio Marques, que funcionará com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º Apresentação pública da Comissão Reabilitadora do Clube e da acção que se pretende desenvolver, em termos de Desporto e Educação Física;

2.º Organizar a Colectividade, elegendo os Corpos Gerentes (Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal), para o ano de 1976;

3.º Deliberar sobre a aquisição dos terrenos indispensáveis à construção das futuras instalações desportivas;

4.º Nomear uma comissão dinamizadora da acção desportiva e angariadora de sócios e fundos para o Clube.

Bom Sucesso, 5 de Abril de 1976

Pel'A COMISSÃO,

a) *Duarte da Rocha*

AGRADECIMENTO

CÉSAR AUGUSTO DOS SANTOS VIEIRA DE MATOS

Sua mulher, Maria da Alegria Costa e Matos, e restante família, impossibilitados de o fazer por outra forma, por falta de endereços, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

2.ª Publicação

ANÚNCIO

Pelo Juízo de Direito desta Comarca — 2.º Juízo — 2.º Secção, na Acção com Processo Ordinário, movida pela Autora Maria Manuela Nunes Estanqueiro, cabeleireira, residente na Rua Santa Joana Princesa, n.º 2, Gafanha da Nazaré — Aveiro, contra JOSÉ MARIA NUNES DA SILVA, marítimo, com última residência conhecida na Rua Santa Joana Princesa, n.º 2, na Gafanha da Nazaré — Aveiro, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr decorridos que sejam TRINTA DIAS de dilação, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pela autora, que consiste em ser decretado o divórcio entre Autora e Réu.

Aveiro, 19 de Março de 1976.

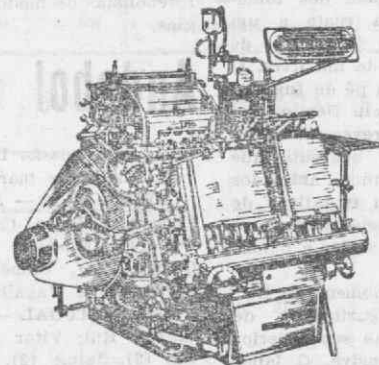
O JUIZ DE DIREITO DO 2.º JUÍZO,

a) *José Alexandre Lucena de Vilhegas e Valle*

O AJUDANTE DE ESCRIVÃO,

a) *Domingos Manuel Vilas Boas*

ESTATUTO DO COMERCIANTE

A Associação Comercial de Aveiro (ex-Grémio do Comércio) convocou, para a próxima segunda-feira, 12, às 21.30 horas, na sede, uma Assembleia-Geral, para apreciação do Estatuto do Comerciante e limite de créditos bancários.

RUI BRITO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Senhoras

Operações

Consultório:

Rua Dr. Alberto Soute, 34-1.º

Telefone 28210

Residência:

Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/c

Telefone 26580

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA

CIRURGIA ORAL

e REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3 - 3.º E. — Telef. 27329

SENHOR CONDUTOR:

Nas estradas mantenha as distâncias necessárias
Não ultrapasse sem estar seguro de que o pode fazer sem perigo.
Respeite os limites de velocidade — Evite barulhos
Respeite a sinalização. — Conduza sempre pela direita.
Velocidade moderada! Segurança... acrescentada
Com nevoeiro acenda os mínimos, e se necessário os médios
Seja: Prudente — Paciente — Cortez — Seja cívico
Respeite a prioridade dos outros! Evite a morte na estrada
Desejamos maior segurança na cidade e na estrada
Para maior segurança na estrada ajude-nos protejendo-se
Batemo-nos pela segurança... E o senhor condutor?

AJUDE-NOS... A AJUDA-LO

CAFÉ GALITO

Com Salão de Bilhares e o mais modernissimo Registo de Totobola

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 237 — AVEIRO

Trespassa-se

— por motivo de ter de se retirar um dos sócios. Os interessados podem falar directamente no estabelecimento ou contactar pelo telefone 23600.

FUTEBOL

BEIRA-MAR, 4
UNIÃO DE TOMAR, 1

turma de Aveiro, que prosseguiu em plano superior ao seu antagonista, tanto na produção de jogo, como na criação de oportunidades para elevar o «score».

Os tomarenses, porém, felizes num e noutro lance, lograram impedir que os números se dilatassem. E conseguiram, mesmo, reduzir a marca para 1-2, aos 23 m., na segunda vez que rematavam à baliza de Domingos! Foi autor do tento Camolas (a quem, dois minutos antes, pertencera já o primeiro disparo intencional dos tomarenses, saindo a bola rente a um poste) — na sequência de endosso de Florival, na marcação de um livre. O esférico fez tabela num pé de Inguila, ganhando rumo que traiu Domingos...

Por momentos — breves —, houve certo equilíbrio (mais aparente que real), pois os nabantinos, animados pelo tento, sairam, em tentativas de contra-ataque, do seu meio-campo, procurando de novo surpreender a defesa de Aveiro.

Sem êxito, pois os homens do Beira-Mar, atentos e seguríssimos, de imediato regressaram ao seu anterior e demolidor ritmo ofensivo. O labor dos «auri-negros» veio a ter o merecido fruto, depois de diversas perdidas (flagrante, aos 38 m., o golo que Calado impediu de concretizar-se, sobre a linha, afastando remate de cabeça de Sapinho, num cruzamento de Sousa), aos 40 m., quando o árbitro assinalou grande penalidade contra o União de Tomar, punindo falta cometida por Calado sobre Inguila. Chamado a marcar o castigo máximo, o «capitão» aveirense, Soares, iludiu Silva Morais e concretizou o terceiro golo da sua turma.

Depois deste lance, o árbitro teve de advertir o «banco» dos tomarenses, em consequência de protestos que o delegado do clube forasteiro dirigia ao «bandeirinha», sr. Manuel Peneda.

Antes ainda do intervalo, aos 42 m., Florival impediu novo golo do Beira-Mar, desarmando, no último momento, o dianteiro Sapinho, quando este ia a atirar à baliza.

Na etapa complementar, prosseguiu o ascendente dos beiramarenses, sempre no comando das operações, instalados no meio-campo contrário dos tomarenses na quase totalidade do tempo que faltava cumprir-se. ●

Sucederam-se lances de apuro junto da baliza de Silva Morais, que veio a concluir o desafio em inferioridade física, em consequência de lesão que contraiu, a dada altura (já sem poder ser substituído...), ao defender um «tiro» de Soares. Como já registámos, os aveirenses tiveram, a seu favor, mais nove cantos e, mais de uma vez, o golo não surgiu não se sabe bem porquê...

...Todavia, o marcador só veio a alterar-se, aos 72 m. — aliás em lance espectacular, num tento conseguido por Sousa, em belo golpe de cabeça, concluindo magnífico centro de Sapinho, depois de primoroso trabalho do brasileiro, a driblar Calado e a centrar, de junto da linha de cabeceira.

Digno de registo, apenas, o «cartão amarelo» exibido ao tomarense Calado, aos 75 m., após entrada rude sobre Sapinho; e a circunstância de ambas as turmas esgotarem as substituições regulamentares consentidas (no União de Tomar, entraram Pavão e Alcino, saindo Caetano e Faustino; e, no Beira-Mar, entraram Cândido e Zezinho, permutando com Rodrigo e Sapinho).

Destacaram-se: Laurindo, Sousa, Guedes, Soares, Marques, Quim e Sapinho, nos vencedores; e Silva Morais, Romão, Camolas, Florival e Raul, nos vencidos.

Trabalho seguro e certo do árbitro — firme e sem hesitações, tanto no «penalty» que assinalou (e de que resultaria o terceiro golo aveirense), como num tento que não validou, aos 70 m., aos beiramarenses, por considerar deslocado Sapinho. O jogo, de resto, decorreu sem problemas de ordem disciplinar, comportando-se os futebolistas de modo a merecerem elogios.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 33 DO «TOTOBOLA» ★

18 de Abril de 1976

1 — Sevilha - Hércules 1
2 — Oviedo - Bétis 1
3 — Santander - Las Palmas 1
4 — Granada - Espanhol X
5 — At. Madrid - Real Madrid 1
6 — Salamanca - Saragoça 1
7 — Elche - Gijon 1
8 — Ascoli - Inter 2
9 — Cagliari - Verona 1
10 — Nápoles - Juventus X
11 — Roma - Bolonha 1
12 — Samdória - Perugia 1
13 — Torino - Fiorentina X

Andebol de Sete

veia, da Comissão Distrital do Porto.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Januário (Sérgio), Fernando Rocha (2), Patarrana (5), Nuno (1), Machado, Mário Garcia (6), Oliveira (1), Gamelas, Marinho, Zé Carlos (1) e Magalhães.

VIT. SETÚBAL — António, Baptista (6), Rui, Vítor Martins (1), Delfim (2), Jaime (2), Morais (2), Custódio, Helder, Martins, Cardoso e José Carlos.

1.ª parte: 8-8. **2.ª parte:** 8-5.

Excelente partida, muito disputada, em que a segurança e a voluntariedade com que os beiramarenses actuaram levou de vencida a cotada turma sadina, que esteve em posição vitoriosa no começo das duas metades do jogo (0-2, 2-3 e ainda 5-6 e 6-7, antes do intervalo; e 8-9, 9-10 e 10-11, depois do descanso) — sendo, então, definitivamente ultrapassada no **placard**.

Assinalemos as exibições dos guarda-redes das duas turmas, que obstaram a que os números fossem mais elevados, relevando-se o brilhantismo e a eficiência com que Januário (defendendo dois penalties) e Sérgio (parando um penalty) actuaram, insuflando confiança e dando extraordinário ânimo aos seus colegas.

Trabalho muito deficiente dos árbitros, em nítido e, às vezes, ostensivo prejuízo dos beiramarenses — sobretudo Jerónimo Gouveia, cujo critério, dúbio e inseguro, provocou justificados protestos do público.

II DIVISÃO — Zona Norte

Fase Final — 2.ª jornada

Vilanovense - Maia 18-16
S. BERNARDO - Desp. Póvoa . 25-9
Desp. Portugal - Braga . . . 21-22

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
S. BERNARDO	2	2	0	0	49-28	6
Maia	2	1	0	1	38-33	4
Vilanovense	2	1	0	1	37-40	4
Braga	2	1	0	1	37-43	4
Desp. Póvoa	2	1	0	1	29-40	4
Desp. Portugal	2	0	0	2	36-42	2

Próximos jogos (amanhã, sábado)

Desp. Póvoa - Vilanovense
Maia - Desportivo de Portugal
Braga - S. BERNARDO

S. BERNARDO, 25
DESP. PÓVOA, 9

Jogo no sábado, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Joaquim Cabral e Adélio Pinto, da Comissão Distrital do Porto.

Alinharam e marcaram:

S. BERNARDO — Chinca (Carlos Maia), Eélio (5), Ulisses (3), Helder (11), António Carlos (4), Madail, David, Ratola, Breda, Manuel Angelo (1) e Ramalho (1).

DESP. PÓVOA — Soares, Adelino (1), Nova (2), Manuel Francisco (2), Teixeira (2), Almeida, Francisco, Moisés, Galiza, Augusto (2) e Bonfim.

1.ª parte: 12-5. **2.ª parte:** 13-4.

Êxito sem reticências da turma aveirense, que se impôs, de modo nítido, à voluntariosa e esforçada equipa poveira.

Arbitragem correcta, em jogo sem problemas.

Um reparo final, acerca da hora

Continuações da última página

— de todo em todo imprópria — para que o desafio foi marcado (22.45 h.), prejudicando os atletas e afastando os assistentes... É, sem dúvida, caso para rever, e com urgência, pelos dirigentes federativos.

Xadrez de Notícias

os campeões de Aveiro, Coimbra, Faro, Lisboa, Porto e Setúbal.

Em Vila Real, entre 11 e 16 deste mês, decorrerá o I Encontro Nacional de Juvenis —em que participam doze selecções distritais, duas de cada uma das associações de Aveiro, Coimbra, Faro, Lisboa, Porto e Setúbal.

Com patrocínio da Comissão Central de Juízes de Atletismo, a Associação de Desportos de Aveiro vai realizar um Curso de Juízes e Cronometristas, nos fins-de-semana de 8/9 e 15/16 de Maio próximo — com exames em 22 e 23 daquele mesmo mês.

As inscrições estão abertas até 20 de Abril corrente.

A duas jornadas do termo da fase inicial do Campeonato Nacional da III Divisão, em basquetebol, há ainda três equipas com possibilidade de chegarem ao primeiro lugar, na Série A (Galitos, Desportivo de Leça e Ovarense).

Amanhã, nesta cidade, pelas 22.30 horas, haverá o encontro Galitos-Desportivo de Leça, de enorme importância, portanto — podendo dizer-se que se trata, para os leceiros, de prélio decisivo...

Com subsídio da Direcção-Geral de Desportos, o Sporting de Aveiro vai abrir a sua Escola de Vela — com frequência (gratuita e limitada a 25 alunos, pela falta de material que permita maior número) de jovens dos 8 aos 13 anos, que saibam nadar e queiram praticar aquela modalidade.

Integrado no Movimento Nacional de Futebol Juvenil, e com organização a cargo da Comissão Executiva do Concelho da Feira e apoio da Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos, iniciou-se, no dia 3, em Paços de Brandão, o I Torneio Concelhio de Mini-Futebol de Iniciados da Feira, que tem nova jornada no dia 11 (domingo), pelas 15 horas, no Estádio de Marcolino Castro, na Vila da Feira.

A Associação de Ciclismo de Aveiro homologou os resultados da Prova de Abertura, efectuada em 7 de Março, e em que as classificações foram as seguintes:

Amadores-Seniores — 1.º — **Venceslau Fernandes, 2-49-7.** 2.º — **António Fernandes, 2-51-37.** 3.º — **Rui Azevedo, 2-55-59.** Amadores-Populares — 1.º — **Antero Soares, 1-52-44.** 2.º — **Paulo Marques, 1-53-5.** 3.º — **Páris Silva, 1-58-2.**

Todos os ciclistas alinharam pelo Sangalhos.

A seguir às Férias da Páscoa, a Delegação de Aveiro da Direcção - Geral dos Desportos, dentro do plano elaborado para divulgação do badminton, vai organizar quatro torneios-convívio, em Águeda, Albergaria-a-Velha, Ovar e S. João da Madeira.

Com patrocínio da empresa «Constrave» — Construções de Aveiro, Lda., a Associação de Ciclismo de Aveiro vai levar a efeito, o I GRANDE PRÉMIO «CONSTRAVE», para amadores-seniores, que terá quatro etapas, em três fins-de-semana consecutivos.

Oportunamente, daremos mais informações sobre esta prova, cujo regulamento está a ser elaborado.

BASQUETEBOL

ESGUEIRA - Leça
Naval - Marinhense
Ac.º Coimbra - Paroquial

II DIVISÃO — FEMININA

ZONA NORTE — 13.ª jornada

Gaia - Olivais 75-22
ESGUEIRA - Guifões 58-41
ILLIABUM - Desp. Covilhã . 34-35
P. Natação - SANGALHOS . . 40-36

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Gaia	11	11	0	526-312	22
SANGALHOS	11	8	3	414-382	19
ILLIABUM	12	7	5	525-414	19
ESGUEIRA	12	7	5	535-469	19
GALITOS	11	7	4	440-370	18
P. Natação	12	6	6	517-508	18
Desp. Covilhã	11	3	8	374-479	14
Guifões	12	2	10	386-546	14
Olivais	12	0	12	200-647	12

Jogos para domingo, à tarde

Olivais - GALITOS
Guifões - Gaia
Desp. Covilhã - ESGUEIRA
SANGALHOS - ILLIABUM

III DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 12.ª jornada

Série A

BEIRA-MAR - Desp. Covilhã . 51-58
Sp. Covilhã - Desp. Leça . . 63-82
GALITOS - Stella Maris . . 103-31
Coimbrões - OVARENSE . . . 37-67

Série B

Desp. Póvoa - C. P. Matosinhos 53-78
Bairro Latino - SALREU . . V.-D.
Sp. Caldas - Desp. Fundão . . (?)

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
GALITOS	12	11	1	995-557	23
OVARENSE	12	10	2	1011-628	22
Desp. Leça	12	10	2	812-651	22
Desp. Covilhã	12	7	5	613-649	19
Sp. Covilhã	12	3	9	667-816	15
Coimbrões (a)	12	3	9	594-757	14
BEIRA-MAR (a)	12	2	10	560-833	13
Stella Maris (b)	12	2	10	376-717	12

(a) — **Têm, cada um, uma falta de comparência**
(b) — **Tem uma falta de comparência**

Não incluímos, hoje, o quadro da **Série B** dado que — sendo possível que o Sporting das Caldas, ao everbar terceira falta de comparência, seja eliminado — ficamos a aguardar o comunicado federativo, para procedermos, depois, às devidas rectificações.

Jogos para amanhã (sábado)

Coimbrões - BEIRA-MAR
Desp. Covilhã - Sp. Covilhã
GALITOS - Desp. Leça
OVARENSE - Stella Maris
A.R.C.A. - Desp. Póvoa
C. P. Matosinhos - Bairro Latino
Sp. Caldas - SALREU

JUNIORES — Zona Norte

Série A — 11.ª jornada

Gaia - Leça 52-47
Naval - BEIRA-MAR 53-79
Desp. Covilhã - Olivais . . . 70-44

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Leça	10	6	4	583-569	16
Académico	9	6	3	585-464	15
Gaia	8	6	2	452-369	14
Olivais	10	3	7	466-584	13
Naval	10	3	7	533-675	13
Desp. Covilhã	8	4	4	459-423	12
BEIRA-MAR (a)	9	4	5	490-502	12

(a) — **Tem uma falta de comparência**

A prova é interrompida, nos próximos fins-de-semana, tanto na **Série A,** como na **Série B** — em que, conforme o respectivo calendário (por serem menos os clubes concorrentes), não houve jogos na semana finda.

Nesta **Série B,** importará rectificar o quadro classificativo aqui publicado no último número — pois, ao contrário do que noticiámos oportunamente, por lapso da informação que colhemos, encontra-se em atraso o desafio SANGALHOS - Ac.º de Coimbra (em que se atribuiu vitória aos conimbricenses, por 43-35...).

Assim, o quadro certo é o seguinte:

	J	V	D	Bolas	P
Porto	7	6	1	504-362	13
Ac. Coimbra	6	5	1	300-238	11
SANGALHOS	6	5	1	398-347	11
ILLIABUM	7	2	5	422-440	9
Vasco Gama (a)	7	2	5	343-404	7
Desp. Póvoa	7	0	7	329-497	7

(a) — **Tem uma falta de comparência**

Louvável Iniciativa dos "CRAVAS DO BEIRA-MAR"

presso-Encarnado», do Benfica — cremos que não nos enganamos nas denominações — foram pioneiros, já há anos).

Em peso, Aveiro irá invadir Coimbra — o Vouga desce até ao Mondego, em avalanche, que se deseja possa contribuir para que os atletas, bem amparados pelas respectivas falanges, possam produzir um bom e emotivo espectáculo desportivo !

DISTO E DAQUILO... AO ACASO

sionalismo não tem grandes hipóteses de existir.

Não havendo a força monetária que há em Espanha, o profissionalismo reduzido a dois ou três clubes, e mesmo estes deficitários, é, digamos, uma quimera irreal onde o mais prejudicado tem que ser o jogador que, normalmente impreparado para a vida, corre atrás de um sonho sem esperança, perdendo os melhores anos da sua vida, período de tempo esse em que poderia valorizar-se socialmente e intelectualmente para o futuro.

Portanto, creio que o futebol profissional não poderá singrar nos moldes actuais, antes deverá convergir para um semiprofissionalismo onde o jogador possa, a par da sua carreira, trabalhar, estudar, enfim, preparar-se para a sua vida, para o período pós-futebol, com segurança, sem temores do amanhã».

Assim falou Quinito e, tal como ele, temos que concluir que, «para lá do futebol há, realmente, muito que fazer».

LÚCIO LEMOS

Democracia Cristã
O Ridículo ou o Absurdo?

(Continuação da primeira página)

tal que surpreendeu tudo e todos, a tal ponto que não faltou, diante da audiência por ela despertada, quem quis pôr sobre ela um manto de esquecimento!... Como se não estivesse escrito por Cristo que o Evangelho devia ser pregado sobre os telhados!

A verdade é que a Igreja em Portugal pecou por silêncio e/ou conivência. E bastou, há 4 ou 5 anos, que tivesse falado no direito do homem e no dever do Cristão em cooperar activamente na construção da cidade humana, para ter despertado entre nós uma audiência como nunca!

Não se compara, pois não se pode comparar, a História da Igreja em Portugal com a actuação da Igreja em Espanha, ou melhor, no Brasil ou no Perú. Quem nos dera em Portugal que a nossa Igreja fosse a do Perú, por exemplo.

Como se isto não fosse uma omissão a lamentar, (pois muitas vezes o silêncio também pode ser traição apostólica da Igreja em Missão, ao serviço do Povo), vem agora um partido aparecer rotulado de cristão! E por ser o menos estruturado em quadros e pouco activo em esclarecer o Povo, ser-nos-á permitido (só?!...) concluir que tal partido da Democracia Cristã (como se toda a Democracia não tivesse algo de verdades cristãs, porventura «enlouquecidas!») joga uma cartada oportunista, em golpe de quem joga com o facto do nosso povo ser de índole cristã e estar ainda numa ignorância de endémica despolitização.

Aliás tal partido, já de si pouco abonatório da Igreja (eclesial) em comunidade ecuménica com todos os homens de boa vontade, nem sequer já tem espaço político no nosso xadrez partidário.

Perante toda esta perspectiva, (de que só apontamos as linhas de força), resta-nos dizer dele o que Cristo disse de Judas: «melhor fora ele não ter nascido».

MÁRIO DA ROCHA

JERÓNIMO PEREIRA CAMPOS, FILHOS
sarl

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Accionistas:

Em cumprimento da Lei e dos Estatutos, vimos apresentar o Relatório do que foi a actividade da Empresa durante o ano de 1975, assim como o Balanço e as Contas resultantes dessa mesma actividade.

Como é do conhecimento geral, os actuais corpos gerentes iniciaram as suas funções em 22 de Julho do ano findo, para o que foram eleitos em Assembleia Geral de 11 de Julho de 1975.

Constituiu sua preocupação conhecer a situação económico-financeira da Empresa e como proceder ao seu relançamento rumo ao futuro.

Para isso e com a colaboração dos seus quadros técnicos, fabris, comerciais e administrativos, procedeu-se à elaboração dos competentes estudos, dos quais resultaram, uma definição para o saneamento financeiro da Empresa, o encerramento da chamada Fábrica Velha, com a concordância dos trabalhadores, a remodelação parcial de alguns centros produtivos da Fábrica de Alvarães, e reestruturação dos serviços comerciais e a resolução do problema da recepção definitiva da Fábrica de Tabueira, já que esta n/ unidade fabril contrariamente ao estabelecido contratualmente com a CERIC não atingiu na linha de fabricação de telha os níveis garantidos. Os ensaios de recepção definitiva levados a cabo atingiram apenas 45% dos valores estabelecidos, o que levou esta Administração a recusar a dita recepção daí advindo um diferendo com a firma francesa.

Referentemente aos resultados de exploração salientamos que o seu resultado bruto foi naturalmente positivo e no montante de 10.474 contos, mas o resultado líquido obtido cifrou-se em 17.586 contos negativos, apesar das vendas terem atingido o volume de 87.501 contos, mais 48% do que as efectuadas no ano anterior.

Para este desequilíbrio muito contribuiu o aumento de custo dos produtos vendidos que atingiu 66.677 contos, 76,2% das vendas líquidas, e o volume das reintegrações efectuadas do activo imobilizado que ultrapassaram 18.550 contos.

Por outro lado, o aumento verificado nos encargos com o pessoal, por imposições contratuais, em relação ao ano de 1974, foi da ordem dos 17.053 contos.

O prejuízo verificado não atingiu um montante superior, dado o cuidado havido na comercialização dos n/ produtos, pois os gastos comerciais variáveis em relação ao volume global das vendas sofreram uma redução de 2%.

Para ilustrar algumas das afirmações efectuadas apresentamos os seguintes quadros:

CUSTOS COMPARADOS

DE PRODUÇÃO

Custos \ anos	1974	1975	Variação
Consumos	6 295	7 898	1 603
Combustíveis	7 747	10 963	3 216
Energ. Eléctr.	2 749	4 868	2 119
Mão d'Obra	19 436	31 888	12 452
Encar. Paraf.	3 676	6 176	2 500
Seguros	240	306	66
Reparações	4 598	7 702	3 104
Outros	409	- 94	— 503

DE COMERCIALIZAÇÃO

Custos \ anos	1974	1975	Variação
Fixos	2 474	5 038	2 564
Variáveis	4 852	5 439	587

DE ADMINISTRAÇÃO

Custos	1974	1975	Variação
Remunerac.	3 735	4 577	842
Enc. Paraf.	705	925	220
Publicid.	47	22	— 25
Enc. Financ.	2 128	2 499	371
Gastos gerais	3 107	3 172	65

ENCARGOS COM PESSOAL COMPARADOS

CENTROS	1974	1975	Variações
Administrativos	3 735	4 577	842
Comerciais	1 813	3 657	1 844
Fabris	19 436	31 888	12 452
Serv. Auxiliares	5 127	7 042	1 915
TOTAIS	30 111	47 164	17 053

O Conselho de Administração expressa ao Conselho Fiscal os agradecimentos pela colaboração prestada durante o exercício.

Aos trabalhadores um agradecimento sincero pela colaboração desenvolvida e um apelo para que o clima de boas relações de convivência se mantenham.

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1976

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

ACTIVO

DISPONIVEL :				
Caixa		533 743$00		
Depósitos à Ordem		22 513$88	556 256$88	
REALIZAVEL :				
Clientes		15 269 631$18		
Letras a Receber		1 741 341$90		
Devedores e Credores Diversos		3 652 087$94	20 663 061$02	
DE EXPLORAÇÃO :				
Matérias Primas		6 950 684$50		
Matérias Subsidiárias		932 406$40		
Materiais de Consumo		2 332 760$60		
Combustíveis		472 556$50		
Produtos em Acabamento		1 400 721$10		
Produtos Acabados		7 511 738$00		
Produtos Comprados		10 554$10	19 611 421$20	
IMOBILIZADO :				
Terrenos		5 593 053$80		
Terrenos de Exploração Mineira	7 776 339$40			
Reintegrações	665 410$16	7 110 929$24		
Edifícios Industriais	59 892 054$45			
Reintegrações	8 890 876$05	51 001 178$40		
Edifícios Comerciais e Administrativos	172 187$30			
Reintegrações	13 545$20	158 642$10		
Fornos e Muflas Contínuos	26 423 882$80			
Reintegrações	2 000 141$70	24 423 741$10		
Fornos e Muflas Intermitentes	1 854 484$70			
Reintegrações	528 490$40	1 325 994$30		
Maquinismos	66 005 506$72			
Reintegrações	23 338 879$02	42 666 627$70		
Cunhos e Matrizes	2 137 732$50			
Reintegrações	216 608$30	1 921 124$20		
Moldes	243 996$30			
Reintegrações	137 191$70	106 804$40		
Ferramentas	133 553$80			
Reintegrações	102 829$10	30 724$70		
Secadores	23 594 989$00			
Reintegrações	2 383 847$50	21 211 141$50		
Veículos Automóveis	3 016 742$40			
Reintegrações	1 864 848$50	1 151 893$90		
Máquinas de Escrever, Calc. e Contab.	577 521$90			
Reintegrações	193 481$20	384 040$70		
Móveis e Utensílios	2 134 688$95			
Reintegrações	965 413$95	1 169 275$00		
Pavimentações	4 439 929$80			
Reintegrações	217 093$20	4 222 836$60		
Obras Hidráulicas	527 528$20			
Reintegrações	10 550$50	516 977$70		
Reservatórios de Água	317 655$00			
Reintegrações	7 941$40	309 713$60		
Embalagens Comerciais	4 641 036$80			
Reintegrações	464 103$80	4 176 933$00		
Gastos de Instalação	43 165 835$70			
Reintegrações	7 191 428$10	35 974 407$60		
Gastos Plurienais	6 336 319$50			
Amortizações	4 083 092$50	2 253 227$00		
Obras em Curso		14 606$60		
Alvarás		1$00		
Depósitos de Garantia		7 718$50		
Participações Financeiras		81 440$50	205 813 033$14	246 643 772$24
SITUAÇAO LIQUIDA PASSIVA :				
GANHOS E PERDAS				
Saldo do Antecedente			12 973 706$81	
Resultados do Exercício			17 586 083$90	30 562 390$71
CONTAS DE ORDEM :				
Valores em Caução			55 000$00	
Valores Depositados			3 969 600$00	
Contas Caucionadas			23 801 600$00	27 826 200$00
				305 032 362$95

PASSIVO

EXIGIVEL :				
A CURTO PRAZO				
Fornecedores	5 857 992$80			
Letras a Pagar	8 007 906$20			
Contas a Liquidar	2 778 162$60			
Imposto de Transacções	836 523$60			
Caixa Geral de Depósitos	1 600 000$00			
Banco Pinto de Magalhães, C/ Caucionada	70 684 073$00	89 764 658$20		
A LONGO PRAZO				
Caixa Geral de Depósitos	2 450 000$00			
Dividendos a Pagar	466 470$55			
Livranças a Pagar	123 000 000$00	125 916 470$55	215 681 128$75	
SITUAÇAO LIQUIDA ACTIVA				
CAPITAL		20 000 000$00		
RESERVAS :				
Reserva de Reavaliação	34 707 662$90			
Reserva Legal	1 656 432$00			
Reserva Especial para Regularização de Dividendos	42 000$00			
Reserva para Encargos Eventuais	869 483$90			
Reserva para Auxílio ao Pessoal Operário	50 000$00			
Reserva Livre	4 000 000$00			
Fundo para Dívidas de Cobrança Duvidosa	199 455$40	41 525 034$20	61 525 034$20	277 206 162$95
				277 206 162$95
CONTAS DE ORDEM :				
Credores por Valores em Caução			55 000$00	
Credores por Valores Depositados			3 969 600$00	
Letras em Caução			23 801 600$00	27 826 200$00
				305 032 362$95

AVEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1975

O TÉCNICO DE CONTAS,

Dr. Manuel Maria Portugal da Fonseca

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO,

Presidente — Banco Pinto de Magalhães, representado por Jorge Alberto Coelho Silveirinha
Vogal — SOGIN - Sociedade Gestora de Iniciativas Financeiras, S.A.R.L., representada por Élio José Hilário Guerreiro
Vogal — Eng. António Luís Andrade Santos

Conta de «Ganhos e Perdas»

1975

CUSTOS

Designação	Valor
Saldo do Exercício Anterior	12 975 706$81
Gastos Gerais de Administração	11 195 443$40
Contribuições e Impostos	226 970$30
Gasto de Acção Social	1 063 955$60
Menos Valias	69 845$60
Reintegrações e Amortizações	18 558 138$90
	44 090 060$61

PROVEITOS

Designação		
Exploração Comercial		10 473 819$90
Indemnizações		3 053 850$00
Saldo para o Exercício Seguinte :		
Do Antecedente	12 975 706$81	
Prejuízo do Exercício	17 586 683$90	30 562 390$71
		44 090 060$61

AVEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1975

O TÉCNICO DE CONTAS,

Dr. Manuel Maria Portugal da Fonseca

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Presidente — Banco Pinto de Magalhães, representado por Jorge Alberto Coelho Silveirinha
Vogal — SOGIN - Sociedade Gestora de Iniciativas Financeiras, S.A.R.L., representada por Élio José Hilário Guerreiro
Vogal — Eng. António Luís Andrade Santos

Exploração Industrial

1975

CUSTOS

Designação		
EXISTÊNCIA INICIAL :		
Produtos em Acabamento		1 673 248$90
GASTOS INDUSTRIAIS :		
Matérias Primas	5 048 787$00	
Matérias Subsidiárias	597 012$60	
Materiais de Consumo	579 114$40	
Combustíveis de Secagem e Cozimento	10 616 136$00	
Cosbustíveis e Lubrificantes de Viaturas Fabris	347 340$50	
Energia Eléctrica	4 867 684$50	
Água	196$10	
Mão de Obra	31 888 271$60	
Encargos Parafiscais	6 175 892$20	
Seguros contra Acidentes	306 496$60	
Reparações	7 702 168$00	
Serviços Externos Recebidos	196 536$70	
Rectificação de Gasctos (a deduzir)	290 889$40	68 034 746$80
		69 707 995$70

PROVEITOS

Designação		
EXISTÊNCIA FINAL :		
Produtos em Acabamento :		
Ao Custo Estimativo	1 060 589$90	
Diferenças de Custo	340 131$20	1 400 721$10
PROVEITOS INDUSTRIAIS :		
Produção Terminada :		
Ao Custo Estimativo	50 709 705$50	
Diferenças de Custo	17 597 569$10	68 307 274$60
		69 707 995$70

AVEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1975

O TÉCNICO DE CONTAS,

Dr. Manuel Maria Portugal da Fonseca

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Presidente — Banco Pinto de Magalhães, representado por Jorge Alberto Coelho Silveirinha
Vogal — SOGIN - Sociedade Gestora de Iniciativas Financeiras, S.A.R.L., representada por Élio José Hilário Guerreiro
Vogal — Eng. António Luís Andrade Santos

Exploração Comercial

1975

CUSTOS

Designação		
GASTOS COMERCIAIS :		
Ordenados	828 305$00	
Salários	2 784 307$70	
Horas Extraordinárias	45 253$60	
Prémios	71 906$70	
Subsídio de Férias	73 048$80	
Comissões a Empregados	87 744$70	
Gratificações	481 419$90	
Caixa de Previdência	618 069$90	
Fundo do Desemprego	100 954$20	
Caixa Nacional de Seguros	18 640$00	
Seguros	70 449$00	
Embalagens	159 207$80	
Comissões a Intermediários	8 068$80	
Água e Luz	1 955$50	
Fretes	4 962 861$40	
Bónus	13 319$00	
F. N. A. F.	3 250$70	
Imposto de Transacção não repercutido	22$70	
Serviços Externos Recebidos	98 751$50	
Gasto Gerais de Venda	50 000$00	10 477 536$90
CUSTOS DAS VENDAS		64 958 189$87
CUSTOS DAS VENDAS DE REFUGO		1 520 813$13
CUSTOS DAS TRANSFERÊNCIAS		8 554 148$24
TRANSFERÊNCIAS		14 462 256$40
CUSTOS DOS PRODUTOS PARA CONSUMO		195 463$80
REGULARIZAÇÃO DAS CONTAS (a deduzir)		124 033$30
		100 044 375$04
SALDO POSITIVO		10 473 819$90
		110 518 194$94

PROVEITOS

Designação	Valor
VENDAS	84 486 952$30
VENDAS DE REFUGO	2 693 218$90
CUSTO DAS TRANSFERÊNCIAS	8 554 148$24
TRANSFERÊNCIAS	14 462 256$40
PRODUTOS PARA CONSUMO	321 619$10
	110 518 194$94

AVEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1975

O TÉCNICO DE CONTAS,

Dr. Manuel Maria Portugal da Fonseca

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Presidente — Banco Pinto de Magalhães, representado por Jorge Alberto Coelho Silveirinha
Vogal — SOGIN - Sociedade Gestora de Iniciativas Financeiras, S.A.R.L., representada por Élio José Hilário Guerreiro
Vógal — Eng. António Luís Andrade Santos

Exploração Auxiliar

1975

CUSTOS

Designação	Valor
Materiais	3 325 403$00
Combustíveis	320 005$00
Energia Eléctrica	33 085$90
Mão de Obra	7 042 061$10
Encargos Parafiscais	1 344 113$30
Seguros com Acidentes	84 287$70
Seguros	190 942$90
Encargos Fiscais	389 845$00
Despesas de Deslocação	205 293$70
Reparação e Conservação	736 394$10
Gastos Gerais	36$20
	13 671 467$90

PROVEITOS

Designação		
Serviços — Materiais	3 325 403$00	
Serviços — Mão de Obra	7 042 061$10	
Serviços — Diversos	3 304 003$80	13 671 467$90
		13 671 467$90

AVEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1975

O TÉCNICO DE CONTAS,

Dr. Manuel Maria Portugal da Fonseca

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Presidente — Banco Pinto de Magalhães, representado por Jorge Alberto Coelho Silveirinha
Vogal — SOGIN - Sociedade Gestora de Iniciativas Financeiras, S.A.R.L., representada por Élio José Hilário Guerreiro
Vogal — Eng. António Luís Andrade Santos

Gastos Gerais da Administração

1975

Designação		
REMUNERAÇÕES :		
Aos Órgãos Sociais	511 993$40	
Ao Pessoal	4 064 775$20	4 576 768$60
ENCARGOS PARAFISCAIS		925 413$60
PUBLICIDADE		21 840$40
ENCARGOS FINANCEIROS		2 498 920$80
OUTROS GASTOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO		3 172 500$00
		11 195 443$40

Gastos de Acção Social

1975

Designação		
ASSISTÊNCIA MÉDICA		41 538$90
SUBSÍDIOS DE DOENÇA, REFORMA E OUTROS		223 398$80
OUTROS ENCARGOS		269$20
REFEITÓRIO :		
Remuneração ao Pessoal	525 377$10	
Encargos Parafiscais	106 689$50	
Outros Gastos	166 682$10	798 748$70
		1 063 955$60

Inventário de Participações Financeiras

1975

Designação	Quantidade	Valor nominal	Preço médio de compra	Cotação na Bolsa	Valor de Balanço		Valor total de aquisição	Diferenças	
					Unitário	Total		Flutuação de valores	Perdas levadas a resultados
EMPRESA FABRIL DA FIGUEIRA, LDA.	1	75 000$00	75 000$00	—	75 000$00	75 000$00	75 000$00	—	—
TEATRO AVEIRENSE, LIMITADA	1	6 440$50	6 440$50	—	6 440$50	6 440$50	6 440$50	—	—
	2	81 440$50	81 440$50	—	81 440$50	81 440$50	81 440$50	—	—

AVEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1975

O TÉCNICO DE CONTAS,

Dr. Manuel Maria Portugal da Fonseca

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Presidente — Banco Pinto de Magalhães, representado por Jorge Alberto Coelho Silveirinha
Vogal — SOGIN - Sociedade Gestora de Iniciativas Financeiras, S.A.R.L., representada por Élio José Hilário Guerreiro
Vogal — Eng. António Luís Andrade Santos

Parecer do Conselho Fiscal

Em conformidade com o estabelecido legal e estutariamente, foi-nos apresentado pelo Conselho de Administração o Relatório, Balanço e Contas de Exploração, referentes à vossa Empresa e ao Exercício de 1975, documentos que reflectem o que foi a vida e o desenvolvimento da mesma.

Cumprindo as obrigações, que por Lei são impostas a este Conselho, acompanhamos atentamente toda a actividade da Empresa e efectuamos minuciosos exames, quer aos custos e proveitos, quer aos mais diversos elementos patrimoniais, verificando-se uma perfeita conformidade entre as operações realizadas e os lançamentos contabilísticos legalmente registados.

A elaboração do Balanço e ao apuramento dos Resultados foi aplicada, a exemplo do Exercício anterior, uma rigorosa observância dos bons critérios valorimétricos, tendo os Bens de Consumo sido valorizados aos preços médios de aquisição e os Produtos em Acabamento e Acabados valorados aos preços médios de produção.

Assim, afirmamos que as Contas apresentadas reflectem a real situação patrimonial da Empresa, que os Resultados obtidos expressam correctamente a rentabilidade do Exercício e que somos de PARECER :

1.° — Que sejam aprovados o Relatório, Balanço e Contas apresentados;

2.° — Que seja tributado ao Conselho de Administração e a todos os Colaboradores da Empresa um voto de louvor pela franca colaboração prestada ao progresso efectivo da Empresa.

Aveiro, 10 de Março de 1976

O CONSELHO FISCAL

Presidente e
Revisor Oficial de Contas : Murilo Angelo Marques
Vogal : Fernando José Leitão (Eng.)
Vogal : Aquazul - Investimentos Turísticos e Hoteleiros, S.A.R.L., representada por José Júlio da Fonseca Fino

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

2.ª publicação

ANÚNCIO

Faz-se saber que, pelo Primeiro Juízo desta Comarca de Aveiro — Segunda Secção, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os réus FRANCISCO NUNES DA MAIA JUNIOR e mulher ERMELINDA DE JESUS MAIA, e ANTÓNIO CORREIA DA SILVA MARQUES, casado, todos proprietários, com última residência conhecida no lugar de Cale da Vila freguesia da Gafanha da Nazaré, desta comarca, para, no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, contestarem a Acção Sumária que contra eles e outro, move o autor ABRAÃO FERREIRA DA SILVA, casado, proprietário, do lugar do Ameal, freguesia de Alquerubim, comarca de Albergaria-a-Velha, com os fundamentos constantes do duplicado da petição inicial que se encontra na Secretaria, e na qual se pede que os réus sejam condenados solidariamente no seguinte: a) — a pagarem ao autor o montante de 50 225$00; b) — juros à taxa legal de 6% desde a data do vencimento da respectiva letra junta aos autos e até integral pagamento; e c) — no pagamento das custas, procuradoria e o mais legal; e ainda para, dentro do prazo da contestação, confessarem ou negarem a sua firma aposta na referida letra de câmbio.

Aveiro, 22 de Março de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 9/4/76 — N.º 1104

DAR SANGUE É UM DEVER

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.
Telefone 23875
a partir das 13 horas com hora marcada
Residência—Rua Mário Sacramento 109-8.º — Telefone 28759
EM ÍLHAVO no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO-ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 82-1.º E — Tel. 24790
Res. — R. Jaime Moniz, 18
Telef. 22677 AVEIRO

Antiqualha d'Aveiro

Móveis Antigos
Reproduções
Adaptações
Antiqualhas

Trastes e Cacos

R. Miguel Bombarda, 61 (ao Jardim)

HERNÂNI

tudo para DESPORTO e CAMPISMO

Rua Pinto Basto, 11
Tel. 23595 - AVEIRO

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

EM QUALQUER ÉPOCA

Faça as suas compras na

GALERIA ICONE

de Mário Mateus

Rua do Gravito, 51 — AVEIRO (em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELOS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS
MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES
PAPEIS
ALCATIFAS
LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

Dr. A. Almeida e Silva

ESPECIALISTA

Partos e Doenças de Senhoras

Consultas:
Rua Dr. Alberto Souto, 43-1.º Sala C

A partir das 16 horas

Telefones | Consultório: 27938 | Residência: 28247

AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em AVEIRO (Telefone 24355)

Consultas: 2.as, 4.as e 6.as — 16 horas
Residência Telef. 22660

PARA VENDA

Aproveite visitar as grandes construções, andares com todos os requisitos, já com habitação modelo, ocasião única de boa aplicação de capital, na Av. 25 de Abril, em frente à Escola Comercial e Industrial.

Tratar na Rua Luiz Cipriano, n.º 15, em Aveiro, Telef. 28353.

Reparações • Acessórios
RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22359
AVEIRO

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— *garantia de qualidade e bom gosto* —

aleluia

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 22061/3

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Concelho de Ílhavo

ARREMATAÇÃO

No dia 23 de Abril próximo, pelas 10 horas, neste Tribunal, proceder-se-á à venda em hasta pública do bem abaixo designado, penhorado na execução fiscal que a Fazenda Nacional move a AUTO TULIPA AVEIRENSE, L.da, com sede na Rua Vasco da Gama — Ílhavo, encontrando-se o dito bem na referida firma, onde pode ser examinado todos os dias úteis, durante as horas normais de serviço.

«Um compressor com motor ASEA de 220 W, registado na Circunscrição Industrial sob o n.º 16 166, em 19/8/69, que vai à praça pela 1.ª vez, pelo valor de 25 000$00».

São citados todos os credores incertos e desconhecidos.

O JUIZ AUXILIAR,

a) *Sérgio da Rocha Cupido*

O ESCRIVÃO,

a) *Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato*

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

2.ª Publicação

ANÚNCIO

Faz-se saber que, pelo Primeiro Juízo desta comarca de Aveiro — 2.ª Secção, correm editos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando o réu JOAQUIM DA SILVA MARTINS, casado, comerciante, que teve o seu último domicílio conhecido no lugar de Mataduços, freguesia de Esgueira, desta comarca, para no prazo de vinte dias, posterior ao dos éditos, contestar a Acção Ordinária que o autor JOSÉ ANTÓNIO DA CUNHA SANTOS, casado, empregado comercial, do mesmo lugar, move ao citado e mulher, com os fundamentos constantes do duplicado da petição inicial que se encontra na Secretaria Judicial à sua disposição, e na qual se pede que os réus sejam condenados a pagar ao autor, a quantia de 200 000$00 (duzentos mil escudos) a título de indemnização, devida por força do que dispõe o art.º 442 do Código Civil, e as custas do processo.

Aveiro, 26 de Março de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 9/4/76 — N.º 1104

O KIOSHK

Self-Service

em pleno coração da cidade (ao n.º 10 da Praça de Humberto Delgado) faculta ao público a imediata aquisição de tabacos, perfumarias, artigos de papelaria, revistas e jornais diários e outros — entre estes também o

Litoral

RUI BRITO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Senhoras
Operações

Consultório:
Rua Dr. Alberto Souto, 34-1.º
Telefone 28210

Residência:
Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/c
Telefone 28590

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

AVEIRO

PROPRIEDADES

COMPRA VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas
(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
Residência: Telef. 22856

Campeonato Nacional da I Divisão

FUTEBOL

Beira-Mar, 4
União de Tomar, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, em Aveiro, sob arbitragem do sr. Fernando Alberto, coadjuvado pelos srs. Manuel Peneda (bancada) e Luís Mendes (superior) — todos da Comissão Distrital do Porto.

As equipas formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Domingos; Marques, Inguila, Soares e Almeida; Guedes, Quim e Rodrigo; Laurindo, Sapinho e Sousa.

UNIÃO DE TOMAR — Silva Morais; Romão, Calado, Florival e Zeca; Faustino, Raul e Caetano; Bolota, Camolas e José Luís.

Substituições — **Após o intervalo, nos tomarenses, surgiu Pavão, em vez de Caetano; e, aos 64 m., Alcino rendeu Faustino — passando a braçadeira de «capitão» para Bolota. A seu turno, e duma assentada, aos 77 m., o Beira-Mar procedeu às permutas de Rodrigo e Sapinho por Cândido e Zezinho, respectivamente.**

Ao intervalo: 3-1.

Marcadores — **SOUSA (3 e 72 m.), LAURINDO (12 m.) e SOARES (40 m.), este de grande penalidade — pelo Beira-Mar; e CAMOLAS (23 m.) — pelo União de Tomar.**

«Cartão amarelo» — **Aos 75 h., para o nabantino Calado, após jogada rude sobre Sapinho.**

Com exibição de alto gabarito, na vintena de minutos que se seguiram ao apito inicial, os elementos do Beira-Mar decidiram a seu favor o prélio — em que a sua supremacia, técnica e territorial, foi constante.

Um índice do que afirmamos: pelo seu domínio, pela pressão que exerceram, levando perigo quase permanente às balizas guardadas por Silva Morais (um dos nabantinos mais em evidência, como é óbvio...), os beiramarenses conquistaram catorze «corners» — cinco, até ao intervalo —, consentindo apenas um, nos momentos derradeiros do prélio.

Na sua galopada inicial, o primeiro tento surgiu cedo, aos 3 m., em golpe de cabeça de Sousa, na sequência de um canto cobrado por Sapinho; e, logo aos 12 m., o avanço ficou reforçado. com golo de Laurindo ,num remate desferido de fora da área, em insistência, depois de bom trabalho pessoal do avançado aveirense.

A facilidade com que a vantagem se obteve moralizou, naturalmente, a

Continua na pág. 6

ARQUIVO

Resultados da 26.ª jornada

Sporting - Farense	4-1
Estoril - V. Setúbal	1-1
Boavista - Belenenses	2-1
Cuf - Braga	1-1
Leixões - Académico	0-1
BEIRA-MAR - U. Tomar	4-1
Atlético - Porto	0-4
V. Guimarães - Benfica	0-3

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Benfica	26	20	4	2	80-16	44
Boavista	26	17	6	3	55-21	40
Sporting	26	15	6	5	51-23	36
Porto	26	14	6	6	65-27	34
Belenenses	26	13	7	6	37-27	33
Guimarães	26	12	9	5	44-24	33
Estoril	26	9	6	11	26-41	24
Setúbal	26	7	9	10	36-34	23
Braga	26	7	9	10	26-38	23
Atlético	26	8	4	14	23-45	20
Leixões	26	7	6	13	27-53	20
B.-MAR	26	6	7	13	25-40	19
Académico	26	6	6	14	27-43	18
Cuf	26	4	10	12	12-40	18
Tomar	26	3	6	15	24-54	16
Farense	26	6	3	17	28-58	15

Próxima jornada

Benfica - Cuf 1-0)
Braga - Sporting (1-4)
Farense - Boavista (0-3)
Académico-BEIRA-MAR (0-1)
Belenenses - Leixões (2-3)
U. Tomar - Atlético (0-1)
Porto - Estoril (3-1)
Setúbal - Guimarães (0-4)

CAMPEONATO DO NORTE DE VELHAS GUARDAS

Resultados da 6.ª jornada

Série A

S. Pedro da Cova - LUSITANIA	(a)
Porto - Leça	2-1
Infesta - Ermesinde	(a)
Leixões - Rio Ave	(a)

(a) — jogos adiantados

Série B

Valadares - OVARENSE	1-1
Sandinense - BEIRA-MAR	1-2
Progresso - ESPINHO	(a)
Paredes - Coimbrões	1-0

Classificações

SÉRIE A — 1.º — Infesta, 4 j. (7-2), 7 pontos. 2.º — Porto, 5 j. (16-8), 7. 3.º — Ermesinde, 5 j. (7-6), 7. 4.º — Leça, 6 j. (16-5), 6. 5.º — Leixões, 3 j. (9-2), 5. 6.º — Rio Ave, 5 j. (4-4), 5. 7.º — S. Pedro da Cova, 5 j. (4-11), 1. 8.º — LUSITANIA, 5 j. (3-28), 0.

SÉRIE B — 1.º — Valadares, 6 j. (16-8), 10 pontos. 2.º — BEIRA-MAR, 5 j. (12-7), 6. 3.º — OVARENSE, 6 j. (12-13), 6. 4.º — Progresso, 5 j. (7-6), 5. 5.º — ESPINHO, 5 j. (8-12), 5. 6.º — Sandinense, 6 j. (9-10), 5. 7.º — Paredes, 5 j. (6-11), 4. 8.º — Coimbrões, 6 j. (3-7), 3.

Jogos para amanhã (sábado)

Leça - S. Pedro da Cova
LUSITANIA - Infesta
Ermesinde - Leixões
Rio Ave - Porto
Coimbrões - Valadares
OVARENSE - Sandinense
BEIRA-MAR - Progresso
ESPINHO - Paredes

LOUVÁVEIS INICIATIVAS DOS "CRAVAS DO BEIRA-MAR"

SANEAMENTO DAS PEDRAS no ESTÁDIO

Circunstâncias pregressas, bem conhecidas de quantos, de algum modo, andam a par do que se passa nos meandros do futebol (nos campos e nos gabinetes), conferiram um significado muito especial ao desafio entre o Beira-Mar e o União de Tomar, jogado justamente em Aveiro, no transacto domingo, porque — acabando por fazer a justiça que os aveirenses reclamavam, conforme demos notícia — o Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol anulou o castigo (multa e interdição do campo por dois jogos) antes imposto aos beiramarenses, com base, apenas, num «relatório» de um árbitro... (o sr. João Gomes, que dirigira o Beira-Mar-Vitória de Setúbal).

Rejubilando, naturalmente, com o novo veredicto federativo, os decididos e dinâmicos componentes do nóvel grupo dos «Cravas do Beira-Mar» resolveram não ficar só por aí... E, muito louvavelmente, empenharam-se numa campanha de **saneamento das pedras** no Estádio de Mário Duarte — para impedirem, no futuro, que qualquer espectador mais exaltado (ou agindo de má-fé...), em momento de descontrolo e de tentação, possa vir a assumir atitudes reprováveis.

Assim — e embora o tempo não estivesse de feição, pois a chuva não parou de cair —, na tarde de sábado, muitos jovens aveirenses, de vassouras empunhadas, deram início a vasta «operação de limpeza» no estádio. E, também no sábado e no domingo, de manhã e de tarde, às portas do «Mário Duarte», foram distribuídos panfletos em que se concitavam os aveirenses a incitarem os atletas do Beira-Mar e onde se fazia, igualmente, veemente apelo à compostura, à correacção que sempre deve imperar nos espectáculos desportivos.

Antes do jogo de domingo começar, em volta das quatro linhas, circularam cartazes, empunhados por jovens, com expressivos textos em que a tónica era o mesmo moralizador intuito. Anotámos o teor desses cartazes: «BEIRAMARENSE — NÃO DEIXES QUALQUER ASSISTENTE PREJUDICAR O BEIRA-MAR»; «PALMAS, SIM — PEDRAS, NÃO»; «DA FORÇA AO BEIRA-MAR — ATÉ A VITÓRIA !»; «UMA EXALTAÇÃO TUA PODE PREJUDICAR O TEU CLUBE»; e «ESTÁDIO HÁ SÓ UM — ESTE E MAIS NENHUM...»

O público afluiu em avultadíssimo número. E, correspondendo em absoluto ao que se esperava, teve comportamento que deve relevar-se — na sua vibração, no seu entusiasmo, no apoio que prodigalizou aos jogadores.

Logo aí, o Beira-Mar começou por ter grande e concludente vitória — pois, na realidade, os seus adeptos foram magníficos e preciosos auxiliares do desafio contra os nabantinos.

CAMIONETAS - AMARELAS em COIMBRA

Com vista a um apoio em massa à turma do Beira-Mar, no importante jogo que se realiza em Coimbra, no domingo, com o Académico, os «Cravas do Beira-Mar» meteram ombros a nova organização credora de aplausos e que, ao que supomos, vai ser coroada de grande sucesso.

Assim, foram abertas inscrições para excursões em autocarros a Coimbra, com saída, pelas 13 horas de domingo, de frente da sede do Beira-Mar — e a preços deveras convidativos.

«Camionetas-Amarelas» será, no domingo, a réplica de Aveiro e do Beira-Mar a organizações semelhantes («Onda-Verde», do Sporting e «Ex-

Continua na página 6

DISTO E DAQUILO... AO ACASO

PARA LÁ DO FUTEBOL HÁ MUITO QUE FAZER

Rubrica do

DR. LÚCIO LEMOS

Quinito é um profissional de futebol (quem não se recorda dele?) que iniciou, há anos, a sua actividade no Vitória de Setúbal.

Transitou depois para os quadros da Associação Académica de Coimbra, numa passagem que — segundo palavras do próprio Quinito — foi marcante na sua formação como homem.

Pensava licenciar-se em Medicina, «sonho que não concretizou então por inexperiência da vida e falta de força de vontade».

Falhando como estudante-futebolista, resolveu enveredar pelo profissionalismo, ingressando no Belenenses.

Em consequência das brilhantes exibições que fez em Espanha, há duas épocas, ao serviço do Clube de Belém, acabou por ser convidado e contratado pelo Racing de Santander, onde tem vindo a realizar excelentes partidas no exigente conjunto da 1.ª Divisão de Espanha, a ponto de ser considerado pelo seu próprio treinador como «uma das melhores aquisições do futebol espanhol, juntamente com Luís Pereira e Leivinha».

Entrevistado há dias para o semanário «A Bola» e ao ter-lhe sido solicitada uma antevisão sobre o futuro do futebol profissional, em Portugal, precisamente por se encontrar em Espanha, país de maiores possibilidades financeiras, Quinito deu a seguinte resposta:

«Em relação a Portugal, temos de ser realistas e verificar que o profis-

Continua na página 6

Sábado e Domingo, em Sangalhos

TORNEIO DA PÁSCOA

Aproveitando a paragem do torneio máximo, nesta quadra, o Sangalhos Desporto Clube promove, amanhã (sábado) e no domingo, o Torneio da Páscoa, em basquetebol, com a presença das equipas principais do Benfica, Ginásio Figueirense, Sport Conimbricense e, é óbvio, do clube organizador.

No sábado, a partir das 21 horas, teremos os desafios SANGALHOS — —GINÁSIO e BENFICA — SPORT — e, no domingo, com início às 17 horas, a ronda final, em que se defrontam os grupos vencidos (apuramento do 3.º e 4.º) e vencedores (apuramento do 1.º e 2.º).

O torneio está a concitar muito interesse, em especial pelo bom momento de forma que os bairradinos atravessam.

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 8.ª jornada (em atraso)

SANGALHOS - Vasco Gama	96-44
Académica - Académico	63-66
Cdup - Ginásio	87-68
Porto - Sport	91-44

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
SANGALHOS	10	9	1	872-580	19
Porto	10	9	1	744-565	19
Ginásio	10	6	4	693-720	16
Académica	10	5	5	663-653	15
Cdup	10	5	5	647-676	15
Académico	10	3	7	619-700	13
Vasco da Gama	10	2	9	618-722	12
Sport	10	1	9	474-694	11

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 12.ª jornada

Série A

Olivais - SANJOANENSE	87-52
Gaia - ILLIABUM	55-42
Sp. Figueirense - Guifões	66-60
Leixões - Vilanovense	89-71

Série B

Educação Física - ESGUEIRA	49-68
Leça - Naval	79-45
Marinhense - Paroquial	62-60
Fluvial - Ac.º Coimbra	70-128

Classificaçõse

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Gaia	12	10	2	762-603	22
Leixões	12	9	3	818-637	21
Vilanovense	12	8	4	820-718	20
ILLIABUM	12	8	4	661-616	20
Olivais	12	5	7	629-657	17
Guifões	12	3	9	656-667	15
SANJOANENSE	12	3	9	590-838	15
Sp. Figueirense	12	2	10	653-843	14

Série B

	J	V	D	Bolas	P
Ac.º Coimbra	12	12	0	1457-651	24
Fluvial	12	9	3	889-822	21
Leça	12	8	4	866-706	20
Naval	12	8	4	948-936	20
ESGUEIRA	12	5	7	694-827	17
Marinhense	12	3	9	625-919	15
Paroquial	12	2	10	663-845	14
Ed. Física	12	1	11	581-987	13

Jogos para amanhã (sábado)

Leixões - Olivais
SANJOANENSE - Gaia
ILLIABUM - Sp. Figueirense
Vilanovense - Guifões
Fluvial - Educação Física

Continua na página 6

Xadrez de Notícias

A Federação Portuguesa do Remo marcou, para 17 de Abril corrente, pelas 14 horas, em Lisboa, uma Assembleia Geral Extraordinária — para apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, relativos a 1975.

As inscrições podem efectuar-se nas novas instalações da Delegação da D.G.D. em Aveiro, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 59-6.º.

A paragem dos campeonatos nacionais em curso, no Domingo de Páscoa, forçou o «Totobola» a escolher jogos dos campeonatos de Espanha e Itália para o boletim do concurso n.º 33, de 18 de Abril — de que publicamos, hoje, o nosso palpite-sugestão.

Entre 12 e 16 do corrente, em Tomar, a Federação Portuguesa de Basquetebol leva a efeito o II Encontro Nacional de Iniciados, em que participam selecções distritais e

(Continua na página 6)

ANDEBOL DE 7

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 20.ª jornada

BEIRA-MAR - V. Setúbal	16-13
Sporting - Campo Ourique	26-19
Boa-Hora - Belenenses	15-28
Almada - Passos Manuel	11-11
Técnico - Benfica	12-32
Ac.ª S. Mamede - Porto	12-12

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Belenenses	20	18	1	1	470-301	57
Benfica	20	17	0	3	445-277	54
Sporting	20	15	1	4	429-283	51
Porto	20	15	1	4	376-273	51
V. Setúbal	20	8	4	8	337-326	40
BEIRA-MAR	20	7	2	11	258-358	36
Ac.ª S. Mamede	20	7	1	12	264-305	35
Almada	20	7	1	12	287-372	35
Boa-Hora	20	6	2	12	302-359	34
Passos Manuel	20	3	5	12	228-341	31
Técnico	20	3	3	14	286-402	29
Campo Ourique	20	3	1	16	278-373	27

Próxima jornada — 24 de Abril

Sporting - BEIRA-MAR
Belenenses - V. Setúbal
Campo Ourique - Almada
Benfica - Boa-Hora
Passos Manuel - Ac.ª S. Mamede
Porto - Técnico

BEIRA-MAR, 16
VIT. SETÚBAL, 13

Jogo no último sábado, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. Fernando Pinto e Jerónimo Gou-

Continua na pág...

Ex.mo Senhor